Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A revista que valoriza a fotografia brasileira

Fotografe

FOTOGRAFEMELHOR.COM.BR | Nº 325 | ANO 27

Conheça 16 NOVAS LENTES

Confira lançamentos de Canon, Nikon, Sony, Sigma, Tamron e Samyang para renovar seu equipamento em 2024

EDITORA EUROPA

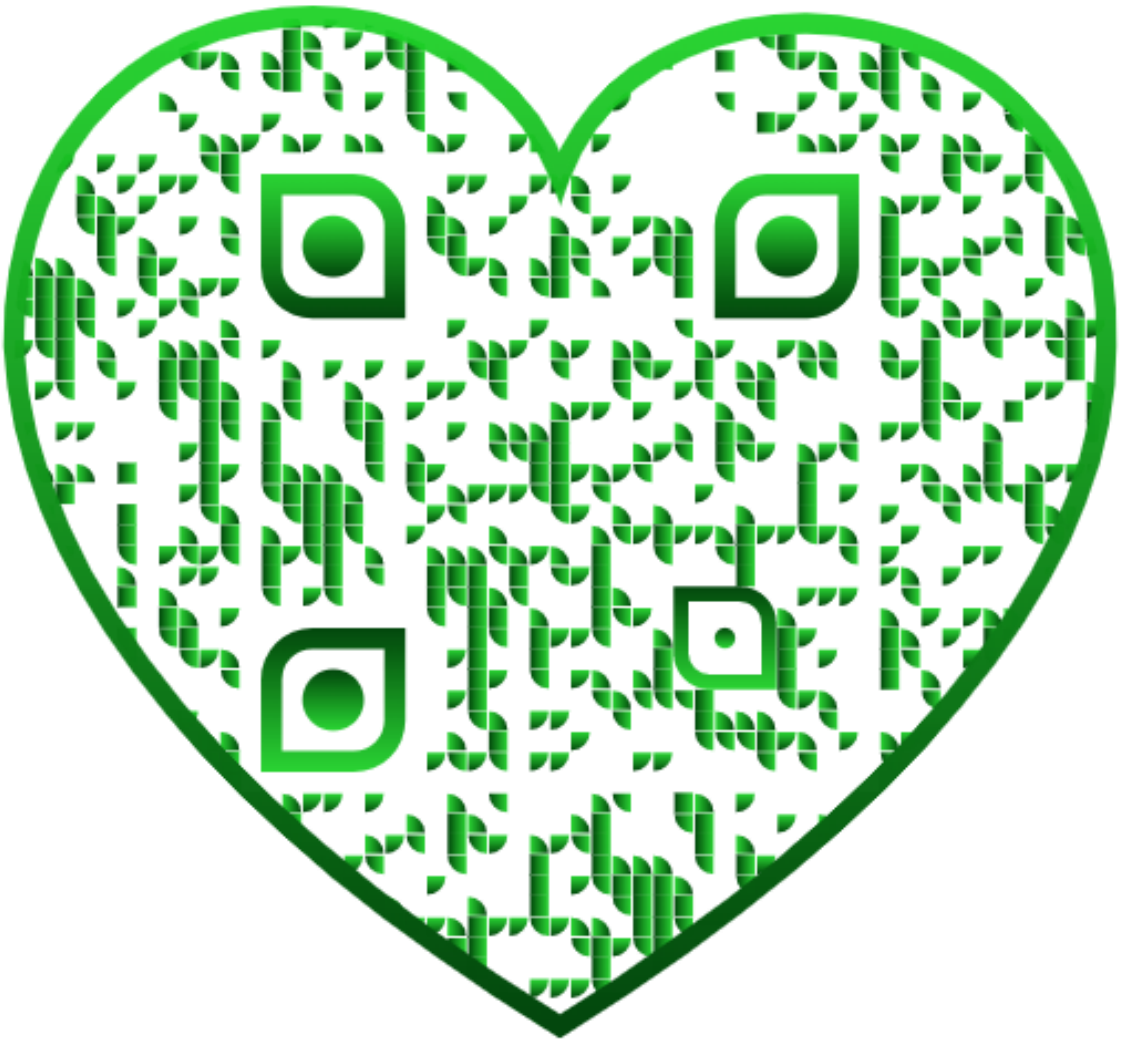
7 898685 729933

R$ 29,90 - BR

Saiba como usar IA para fazer o seu marketing

A incrível história de uma das fotos mais lucrativas de todos os tempos

Walter Carvalho mostra seu talento em um novo livro



Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

FAZEMOS A MANUTENÇÃO DA SUA CAMERA

Limpeza de CCD

Limpeza externa

Atualização do Firmware da camera

Atendimento de Segunda a Sexta das 9h às 18h

Sua conexão com o

MUNDO DA FOTOGRAFIA

Nikon · Canon · Leica · Hasselblad · Mamiya · Sony · Pentax · Zeiss

Compra • Venda • Troca • Conserto • Máquinas
Objetivas • Acessórios • Analógicos e Digitais

Fotoglobal

www.fotoglobal.com.br · fotoglobal@gmail.com · fotoglobal

(11) 3037-7070 · (11) 3815-9000

Av. Pedroso de Morais, 333 – Pinheiros – São Paulo – SP

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

EDITORIAL

Divulgação

24

Ano 27
Edição 325

Imagens de capa:
Divulgação

A evolução dos sistemas de estabilização de imagens é algo que mudou a fotografia de patamar nos últimos anos. Antes somente nas lentes, eles passaram também às câmeras e hoje atuam conjuntamente, oferecendo correções de até 8 pontos (por enquanto), o que é admirável. Isso torna possível que os fabricantes lancem teleobjetivas, por exemplo, que não precisam ser luminosas para ter eficência na captação de imagens sem gerar tremores. São lentes para câmeras sem espelho, as *mirrorless*, como você pode conferir na matéria de capa desta edição. Uma supertelezoom Canon RF 200-800 mm f/6.3-9 aparentemente é bem "escura", não? Mas com o sistema de estabilização (IS na Canon), a "clareza" da lente já não é tão indispensável assim. E sabe quanto custa esse "canhão"? Atraentes US$ 1.899 nos EUA. A Nikon tem uma Z 180-600 mm f/5.6-6.3 que é vendida por US$ 1.699. Há outros exemplos, mas esse dois são emblemáticos em relação ao custo-benefício que a tecnologia da estabilização de imagem (na lente e na câmera) vem trazendo ao mercado, mesmo que para nós, brasileiros, tudo ainda seja caro por causa do dólar alto. Boa leitura.

Juan Esteves

Sérgio Branco
Diretor de Redação
branco@europanet.com.br

Fotografe

EQUIPE DE REDAÇÃO
Izabel Donaire (editora de arte),
Luiz Siqueira (diretor executivo),
Roberto Araújo (diretor editorial)
e Sérgio Branco (diretor de redação)

FALE CONOSCO
fotografe@europanet.com.br
www.fotografemelhor.com.br
@fotografemelhor

PARA ANUNCIAR
publicidade@europanet.com.br
Angela Taddeo, Mauricio Dias, Elisangela Xavier e Ligia Caetano

A **revista Fotografe Melhor** é uma publicação da **Editora Europa** Ltda. (ISSN 1413-7232).
A **Editora Europa** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

PARA ASSINAR E COMPRAR REVISTAS, LIVROS, COLEÇÕES E ENCICLOPÉDIAS
(11) 3038-5050 (SP)
(11) 95186-4134
www.europanet.com.br
atendimento@europanet.com.br

Fundada por Aydano Roriz
Publicando livros e revistas desde 1986

SEDE: Rua Alvarenga, 1.416
São Paulo – SP – CEP: 05509-003

SUMÁRIO

IMAGENS SUBAQUÁTICAS 4
FOTOGRAFIA DE PAISAGEM 10
CONCURSO REFOCUS P&B 16
GRANDE ANGULAR 20
MATÉRIA DE CAPA
16 lentes para você escolher **24**
LIVRO DE WALTER CARVALHO 34
AS GAROTAS DE ORMOND GIGLI 40
ORLANDO BRITO NO IMS 44
COMO USAR IA EM MARKETING 48

FOTOGRAFE TAMBÉM ESTÁ NAS PLATAFORMAS DIGITAIS:
• EuroClube • Amazon Prime • Tim Banca • Claro Banca • Bancah
• Oi Revistas • UOL Banca • Clube de Revistas • Revistarias • Magzter
• Ubook • Bookplay • PressReader • Zinio • Bebanca

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

CONFIRA INCRÍVEIS FOTOS SUBAQUÁTICAS PREMIADAS

Fotógrafo italiano Marco Gargiulo faz a melhor foto do concurso ao registrar uma água-viva na Baía de Nápoles

O Dive Photo Guide (DPG) anunciou as imagens vencedoras da edição 2023 do seu concurso internacional de fotografia subaquática. Com sete categorias e inscrições de milhares de fotógrafos de várias partes do mundo, a competição distribuiu medalhas de ouro, prata e bronze e duas menções honrosas por categoria. O "Best in Show", ou seja, o melhor fotógrafo entre toso de acordo com a comissão julgadora foi o italiano Marco Gargiulo, por uma imagem que mostra um Monte Vesúvio coberto de neve e um peixe jovem (choupa) pegando carona em uma água-viva – a imagem também levou o medalha de Ouro na categoria "Acima-abaixo". Para ver todas as fotos premiadas, acesse **https://encurtador.com.br/tINT7**.

Gargiulo nomeou sua foto de "Passageiro" e conta que não é sempre que se vê neve no vulcão Vesúvio no Golfo de Nápoles – ele mora, em Sorrento. "Sempre quis fazer uma foto com o Vesúvio ao fundo e finalmente consegui. Durante um mergulho na área da Marina Grande de Sorrento, o vento empurrou uma grande quantidade de águas-vivas ao longo da costa. Tive muita sorte de encontrar uma que tinha um pequeno passageiro à bordo, uma choupa juvenil", diz o fotógrafo italiano.

Na categoria Tradicional, a medalha de Ouro ficou com o fotógrafo subaquático francês Fabien Michenet, com a foto "Leões--marinhos em ação", captada em Magdalena Bay, na Baja Califórnia, México. Michenet informa que todos os anos, no sul da Baía Magdalena, na costa mexicana do Pacífico, ocorre uma "corrida" de sardinhas entre outubro e novembro. À medida que milhões delas se reúnem em enormes cardumes, baleias, marlins, leões-marinhos do Pacífico e outros predadores são atraídos para a festa. "Depois de algumas horas de busca, encontrei esse cardume de sardinhas densamente compactado. De repente, um grupo de leões-marinhos tomou conta da área, negando o acesso de outros predadores. Mantendo o sol às costas, posicionei-me de forma que a cena ficasse iluminada simetricamente, clicando enquanto a

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Marco Gargiulo

Melhor foto: água-viva "dá carona" a um peixe jovem enquanto acima da superfície da água é possível ver o topo nevado do vulcão Vesúvio

Fabien Michenet

Medalha de ouro na categoria Tradicional: leões-marinhos tentam encurralar um cardume de sardinhas

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Byron Conroy

Peixe-rã soltando uma isca para atrair sua presa: medalha de ouro na categoria Macro

bola de peixes agitados, cercada por leões marinhos, se afastava", conta Michenet.

O britânico Byron Conroy foi o medalha de ouro na categoria Macro com uma imagem de um peixe-rã registrada no Estreito de Lembeh, em Sulawesi, na Indonésia. Conroy afirma que há muito é um admirador do peixe-rã, pois a forma como caçam o fascina. Por isso, o desafio foi capturar esse comportamento em particular era o que ele buscava. "Para fazer a foto, esperei pacientemente pelo momento em que ele soltasse sua isca. O fundo preto chamou mais a atenção para a ação e foi escolhido para dar a ideia de que qualquer refeição em potencial poderia estar prestes a entrar em cena", comenta Conroy.

Na categoria Grande angular, a medalha e ouro ficou com o Suliman Alatiqi, do Kuwait, que captou uma imagem de um macaco comedor de caranguejo olhando para a água da borda de uma plataforma rochosa nas Ilhas Phi Phi, na Tailândia. "Depois de percorrer as ilhas conhecidas pelos seus macacos, notei que os animais tendem a permanecer nas falésias perto da água durante o dia. Isso me fez pensar na possibilidade de capturar uma perspectiva subaquática do animal com a paisagem acima. O maior desafio foi iluminar um tema completamente acima da água, pois não queria uma silhueta. Depois de algumas experiências, esperei pacientemente pela oportunidade certa e consegui prender a respiração nesse momento. O macaco parecia curioso sobre minha abordagem, o que tornou a foto possível", diz Alatuqi.

Yinan Liu, da China, obteve a medalha de ouro na categoria Conservação, com uma foto chocante de carcaças de tubarões feita também em Magdalena Bay, na Baja Califórnia, México. "Quando saímos para o mar pela manhã, passamos por uma pequena ilha e vimos os pescadores cortando tubarões e jogando as partes não utilizadas na praia. Quando voltamos à tarde, devido à maré alta, as partes abandonadas foram trazidas

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Suliman Alatiqi

Ouro na categoria Grande Angular: um macaco que come caranguejo foi registrado em sua pescaria na Tailândia

Yinan Liu

A documentação de carcaças de tubarões mortos valeu a medalha de ouro na categoria Conservação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Martin Broen

Magnus Lundgren

Acima, mergulho em um cenote mexicano valeu a medalha de ouro em P&B; ao lado, a foto de um estranho polvo que ganhou ouro na categoria Água Escura

para o mar. Mergulhei e captei a cena comovente. Espero que isso ajude mais pessoas a trabalhar para proteger os tubarões. Se não houver comércio, não haverá matança", afirma Liu.

Na categoria Preto e Branco, o ganhador da medalha de ouro foi o americano Martin Broen com ima imagem realizada no Cenote Xa'ay Ha, em Tulum, Península de Yucatán, no México. Broen diz que ao longo de 2023 teve o prazer de capturar a beleza de mais de 250 cenotes mexicanos diferentes. "Um dos aspectos mais fascinantes desses sistemas de cavernas é o seu impressionante recinto e decoração, e a capacidade que temos de nos movermos livremente para explorá--los em todas as direções e em um ambiente perfeitamente translúcido. Nada exemplifica melhor essa liberdade do que romper com suas restrições bidimensionais e entrar em túneis verticais, como se estivéssemos entrando em um universo paralelo", avalia.

Na categoria Água Escura, a medalha de ouro foi obtida pelo sueco Magnus Lundgren com uma foto de um polvo feita em Anilao, na Baía de Balayan, em Batangas, nas Filipinas. Ele conta que foi uma noite dramática, pois o vulcão Taal estava em erupção, lançando fogo no céu escuro e o som trovejante de terremotos era percebido no fundo do oceano. "Então, esse polvo feminino apareceu do nada, do escuro, na frente da minha câmera. Começou a desenrolar sua capa, terminando nessa pose de Batman. Olhos falsos decorando sua faixa estilo flamenco entre os braços me encararam. Acredita-se que a capa seja usado para assustar ou confundir predadores", afirma Lundgren.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ENFFA

Encontro Nacional de Fotografia de Família

O **ENFFA** nasceu com o propósito de explorar algo ainda não feito no mercado de Fotografia, impulsionando profissionais e empresas, levando conhecimento de forma gratuita aos fotógrafos do Brasil. Duas empresárias se uniram e assim fizeram o primeiro e único congresso gratuito no mercado fotográfico, mudando assim para sempre esse mercado tão promissor. Idealizaram esse congresso para capacitar pessoas e assim mudar para sempre a história delas.

"Hoje, nossa logomarca é um barco de papel. O barco de papel faz mais sentido para nós, a textura do papel representa os rascunhos onde escrevemos nossos sonhos e projetos, o oceano representado pelos tons azuis mostra nossa jornada em busca do desconhecido, o barquinho é o que nos une e nos coloca em movimento para expandir o que idealizamos".

O projeto foi idealizado pela @thaianecastttro e @cidareisprops, ancorado por várias empresas que acreditaram na diferenciação do formato e fizeram nosso evento acontecer.

O próximo ENFFA acontece em Belo Horizonte, nos dias 12 e 13 de março.

Serão 09 palestras gratuitas e apenas 2 palestras VIPS. Para as palestras VIPS será cobrado um valor bem acessível para que possamos custear os gastos com o teatro.

12 e 13 de março – Teatro Ney Soares

Rua Diamantina , 463 – Lagoinha – Belo Horizonte – MG

JUNTOS SOMOS O ENFFA

@enffabrasil

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

AUSTRALIANO É O FOTÓGRAFO DE PAISAGEM DO ANO EM 2023

Tony Hewitt supera o canadense Andrew Mielzynski com "voto de minerva" de um dos jurados do concurso

Na sua décima edição, o concurso International Landscape Photographer of the Year escolheu o fotógrafo australiano Tony Hewitt com o Fotógrafo de Paisagem do Ano. Hewitt venceu com um conjunto de quatro imagens aéreas, todas muito gráficas. Mas Hewitt não foi unanimidade: ele e o canadense e Andrew Mielzynski receberam a mesma quantidade de votos para o primeiro lugar e os mesmos votos de preferência dos juízes. O impasse teve que ser resolvido pedindo ao quinto juiz (o único que não pontuou ambos em primeiro lugar) para que desse o voto decisivo.

O concurso de 2023 recebeu 4.035 inscrições e as 101 melhores imagens farão parte de um livro a ser editado pelos organizadores. Foram distribuídos US$ 10 mil em prêmios em dinheiro na categoria Fotografia de Paisagem do Ano (de primeiro a terceiros lugares) e na categoria Fotógrafo de Paisagem do Ano (portfólio de quatro fotografias, de primeiro a terceiro). Todos os premiados recebem uma cópia física do livro anual da premiação.

Com a decisão da comissão julgadora favorável a Hewitt, Andrew Mielzynski ficou com o segundo lugar como Fotógrafo de Paisagem do Ano. O terceiro posto foi ocupado por Matt Meisenheimer, dos Estados Unidos. O júri foi formado por quatro grandes fotógrafos (David Burnett, Kaye Davis, Jim Goldstein e Tim Parkin) mais Benjamín Briones Grandi, que foi o Fotógrafo Internacional de Paisagem do Ano na edição anterior do concurso.

Além da categoria de Fotógrafo do Ano, em que concorrem portfólios com quatro imagens, há ainda a de Fotografia de Paisagem do Ano, na qual a disputa é entre os que inscreveram apenas uma imagem. Nela, o canadense Blake Randall foi o melhor e assegurou o primeiro lugar.

E, em uma repetição de uma disputa entre países da outra categoria, desta vez a Austrália ficou em segundo com uma foto de Peter Meyer, que focou na paisagem destruída por incêndios, algo que foi comum mundo afora em 2023 – boa parte graças às mudanças climáticas intensas, fruto do aquecimento global.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

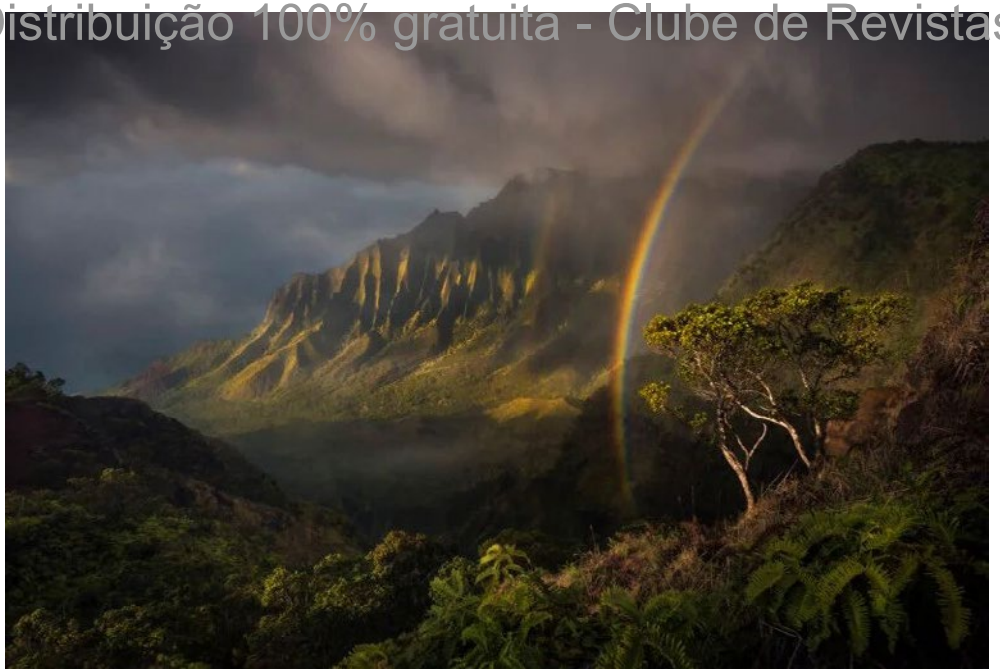
Fotos: Tony Hewitt

Duas das quatro imagens do portfólio do australiano Tony Hewitt, eleito o Fotógrafo de Paisagem do Ano no concurso de 2023

Andrew Mielzynski

Paisagem com visão artística do portfólio de Andrew Mielzynski, que ficou em segundo lugar como Fotógrafo de Paisagem do Ano

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



Matt Meisenheimer

Blake Randall

Acima, uma das imagens do portfólio do americano Matt Meisenheimer, terceiro lugar em Fotógrafo de Paisagem do Ano; ao lado, uma foto que parece uma pintura, feita no Lake Abraham, em Alberta, Canadá, e que deu a Blake Randall o primeiro lugar em Fotografia de Paisagem do Ano

Para romper com uma premiação dominada por homens no concurso de 2023, a italiana Isabella Tabacchi ficou com o terceiro lugar na disputa da Fotografia de Paisagem do Ano. Ela fez uma imagem aérea espetacular de sulcos e rios nas terras altas da Islândia formando um desenho que remete a uma árvore.

O concurso ainda anunciou prêmios especiais para Jim Guerard, Estados Unidos na categoria P&B; Casey McCallister, dos Estados Unidos, em Aéreo; Thomas Vijayan, do Canadá, em Neve e Gelo; Ciaran Willmore, da Irlanda, em Seascape; e John

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

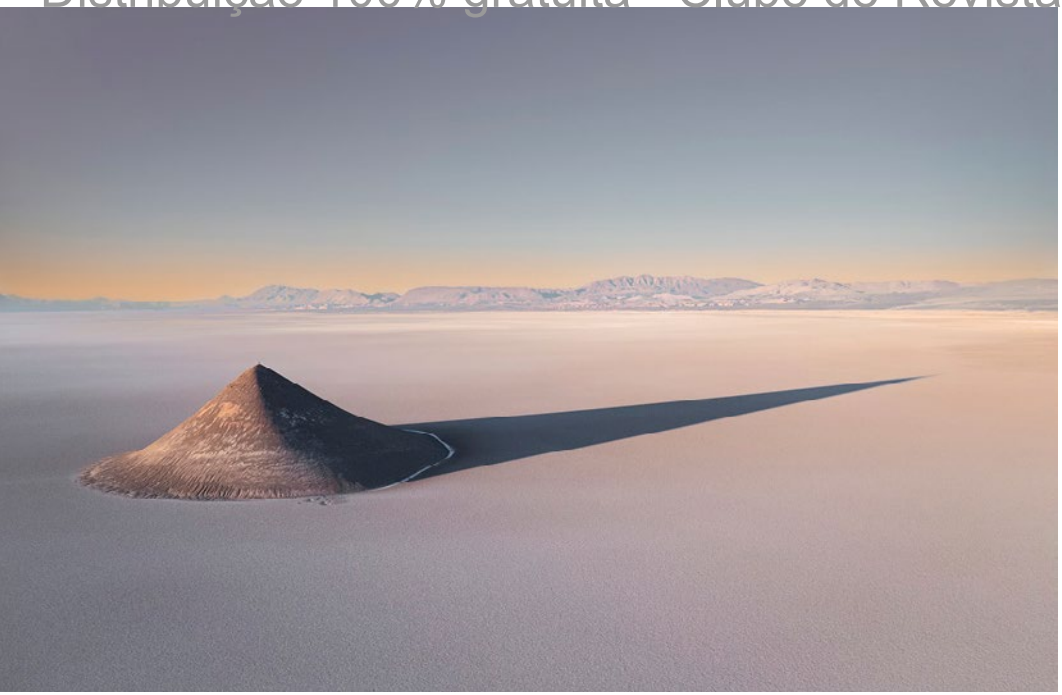
Peter Meyer

O fogo queimando a vegetação na região de Queensland, Austrália, deu a Peter Meyer segundo lugar em Fotografia de Paisagem do Ano

Isabella Tabacchi

A italiana Isabella Tabacchi ficou com o terceiro lugar em Fotografia de Paisagem do Ano com esta imagem realizada na Islândia

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



John Seager

Marcello Cavalcanti

Cenário captado pelo britânico John Seager no Salar Arizaro, em Puna da Argentina, que lhe deu o prêmio na categoria Deserto; ao lado, foto feita por Marcello Cavalcanti, do Rio, único brasileiro entre o top 200 do concurso

Seager, do Reino Unido, em Deserto – para ver todas as imagens, acesse: **www.internationallandscapephotographer.com**.

O brasileiro Marcello Cavalcanti, fotógrafo e professor de fotografia de paisagem na cidade do Rio de Janeiro comemorou ter ficado entre os 200 finalistas do deste que é o concurso mais difícil e desejado pelos fotógrafos do segmento no mundo. Ele foi o único brasileiro e o segundo latino-americano (o outro foi chileno Francisco Negroni) nesse *top* 200 dominado por americanos, canadenses e europeus.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

APRENDA COM MARIGO A FOTOGRAFAR A NATUREZA.

O grande mestre Luiz Claudio Marigo foi colunista da revista Fotografe por muitos anos. Agora esse material foi compilado em quatro livros sensacionais: Técnica, Animais, Meio Ambiente e Estética. Uma coleção pra você aprender muito com um dos maiores fotógrafos de Natureza de todos os tempos.

Técnica Animais Meio Ambiente Estética

TELEFONE: (11) 3038-5050 | WHATSAPP: (11) 95186-4134 | WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

VEJA AS MELHORES FOTOS DO FOCUS AWARDS P&B

Fotógrafo americano Bill Pack vence o concurso entre os profissionais e turco Sekan Dogus ganha entre os entusiastas

O reFocus Awards anunciou os premiados do seu Concurso de Fotografia em Preto e Branco de 2023 com imagens impressionantes inscritas por fotógrafos de 77 países. A competição monocromática é dividida entre profissionais e não profissionais, destacando os três primeiros no Geral e em outras oito categorias por tema. O vencedor profissional geral foi fotógrafo americano Bill Pack com a série "CarScapes", que transforma veículos clássicos em objetos sensuais com iluminação e composição inteligentes. Pack, vencedor do concurso profissional, levou para casa US$ 2.500.

O mexicano Antônio Flores foi o vice-campeão geral entre os profissionais com a foto "O último gigante do inferno". Ele fotografou um gigantesco touro que foi queimado e passou a liberar fogos de artifício durante o perigoso e incrível Festival Nacional de Pirotecnia de Tultepec, ocorre há mais de 30 anos na região que mais produz fogos de artifício no México.

O espanhol Pedro Luis Ajuriaguerra Saiz ficou em terceiro lugar geral entre os profissionais com a macrofotografia do Chironomus plumosus, um mosquito que não pica, já que seu aparelho bucal é muito reduzido – além disso, também não se alimenta. De uma família amplamente distribuída no mundo, o nome "plumosus" refere-se ao par de antenas emplumadas que se destacam no macho.

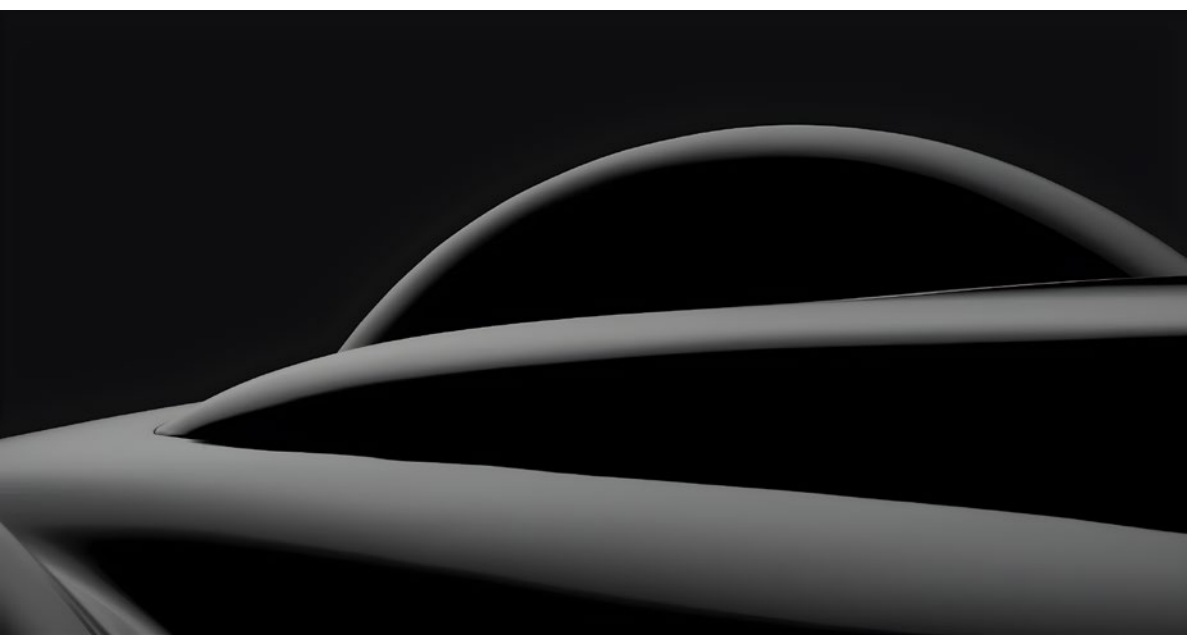
Entre os fotógrafos não profissionais, o ganhador geral foi turco Sekan Dogus – ele recebeu US$ 1.500 como prêmio. Dogus produziu uma série que documenta uma viagem diária feita por um pastor com centenas de ovelhas sob seu comando por uma estrada poeirenta na região de Tatvan, província de Bitlis, leste da Turquia.

O vice-campeão entre os não profissionais foi o fotógrafo angolano João Coelho, que retratou as duras condições de um grupo de jovens que trabalha em um cemitério de navios em Angola. Depois de retirar pedaços de embarcações, que pesam centenas de quilos, usando apenas as mãos e a força dos braços, eles precisam carregá-los até a praia, lutando contra as ondas e as correntes marítimas.

O reFocus Awards P&B ainda premiou os três primeiros colocados nas categorias Abstrato, Aéreo, Arquitetura, Conceitual, Animais Domésticos, Evento, Moda e Beleza, e Filme/Analógico – tanto profissionais quanto não profissionais. Para conhecer todas as imagens premiadas, acesse: **www.refocusawards.com**.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Bill Pack



Série *CarScapes*, apenas com detalhes arrojados da carroceria de automóveis, ficou com o primeiro lugar geral entre os profissionais

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Antônio Flores

Acima, imagem feita em um festival mexicano de pirotecnia que ficou com o segundo lugar geral entre os fotógrafoss profissionais

Pedro Luis Ajuriaguerra

Macrofotografia de um estranho mosquito arrebatou o terceiro lugar geral entre os profissionais no reFocus Awards P&B

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Sekan Dogus

Entre os fotógrafos não profissionais, a série sobre um pastor que conduz diariamente centenas de ovelhas por estradas de terra foi a melhor no cômputo geral

João Coelho

A série que mostra as duras condições de jovens que trabalham em um cemitério de navios em Angola obteve o segundo lugar geral entre os não profissionais

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Peter Magubane

MORRE O FOTÓGRAFO QUE ENFRENTOU O APARTHEID

Peter Magubane usou sua câmera para mostrar ao mundo as atrocidades cometidas pelo regime racista na África do Sul

A câmera como arma contra o preconceito, a humilhação e as injustiças. Foi assim que o sul-africano Peter Magubane documentou a era do regime de apartheid na África do Sul durante 40 anos. Fikile Magubane, filha do destemido fotógrafo, confirmou a morte do pai no dia 2 de janeiro de 2024, aos 91 anos. Magubane ganhou fama mundial pelas suas imagens marcantes da crueldade e da violência que os negros sul-africanos enfrentaram durante décadas sob o regime racista.

Ao mostrar ao mundo o que ocorria África do Sul naqueles anos terríveis (de 1948 a 1994), Magubane foi punido pelas autoridades locais, sendo regularmente assediado, agredido, preso – passou 586 dias em confinamento solitário. Ele contou que foi baleado 17 vezes com chumbo pela polícia do apartheid durante um trabalho fotográfico, foi espancado e teve o nariz quebrado quando se recusou a entregar os filmes que fez dos levantes de Soweto, em 1976 – quando milhares de estudantes negros protestaram contra a lei do governo que tornava a língua africâner obrigatória nas escolas.

Caixões com os 30 mortos pela polícia do apartheid no massacre de Sharpeville, em 1960, na África do Sul

Distribuicao 100% gratuita - Clube de Revistas

Flagrante de policial a paisana atirando aleatoriamente contra as pessoas pela janela de um carro descaracterizado, em Soweto, em 1976

Na mais famosa imagem do fotógrafo, o preconceito racial estampado no banco da praça; abaixo, Peter Magubane e Nelson Mandela nos anos 1990, quando ele se tornou fotógrafo oficial do líder sul-africano

Divulgação

Magubane ganhou destaque como um dos poucos fotógrafos negros a ter coragem de fotografar a era repressiva do apartheid depois de se juntar à revista sul-africana *Drum*, em 1955. Uma das suas imagens mais famosas, feita um ano depois em um subúrbio rico de Joanesburgo, mostra uma menina branca sentada em um banco de praça com uma placa que dizia "Apenas europeus", enquanto uma ama negra sentada atrás dela ajeitava seus cabelos.

Magubane registrou décadas de apartheid na África do Sul, incluindo o massacre de Sharpeville, em 1960, o julgamento do líder Nelson Mandela em 1964 e a revolta de Soweto em 1976. Ao longo da carreira, ele foi preso inúmeras vezes e sujeito a uma proibição de cinco anos que o impediu de trabalhar ou mesmo de sair de casa sem autorização policial. Confrontado com a opção de deixar a África do Sul para se exilar por ser um homem marcado pelo regime do apartheid, Magubane escolheu corajosamente ficar e continuar a fotografar. "Combaterei o apartheid com a minha câmera", teria dito na ocasião.

Peter Magubane nasceu em 1932 no subúrbio de Vrededorp, em Joanesburgo. Foi nomeado fotógrafo oficial de Nelson Mandela assim ele saiu da prisão, em 1990, e teve a oportunidade de fotografar o líder sul-africano até ele ser eleito o primeiro presidente negro da África do Sul nas eleições históricas de 1994, que encerraram definitivamente o tempo do apartheid.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

EXPO IMAGE BRASIL

O QUE É A EXPOIMAGE BRASIL?

Leia e entenda

40 PALESTRANTES
3 PALCOS
3 PASSAPORTES

VOZES INSPIRADORAS, IDEIAS TRANSFORMADORAS. Aprenda com os melhores especialistas do mercado da imagem. O maior evento da imagem da América Latina conta com o **Palco Image, Palco Wedding e Palco Family**, as palestras ocorrerão de **forma simultânea.**

Pra onde o seu passaporte te leva?

Escolha o seu palco!

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

PALCO IMAGE

20 PALESTRAS INCRÍVEIS

Cada palestra com 30 minutos de duração

- CASAMENTO
- ATENDIMENTO
- FOTOGRAFIA
- GESTANTES
- NEWBORN
- FAMÍLIA
- 15 ANOS
- BRANDING
- MARKETING
- CRIATIVIDADE
- VENDAS
- PETS

PALCO WEDDING

10 PALESTRAS INÉDITAS

Cada palestra com 1h30 de duração

- CASAMENTO
- MARKETING
- GESTÃO
- POSICIONAMENTO
- BRANDING
- FOTO E VÍDEO
- CRIATIVIDADE
- VENDAS

PALCO FAMILY

10 PALESTRAS INÉDITAS

Cada palestra com 1h30 de duração

- NEWBORN
- FAMÍLIA
- FOTOGRAFIA
- MARKETING
- FOTO E VÍDEO
- VENDAS
- BRANDING
- POSICIONAMENTO

Cada **passaporte** possui acesso a um dos palcos + benefícios de acesso à feira de negócios e

R$2.000,00

em vale compras. Para aprender com os melhores especialistas no mercado de imagem, garanta já seu passaporte.

APONTE SUA CÂMERA PARA O QR CODE

E ESCOLHA ENTRE PALCO IMAGE, WEDDING OU FAMILY

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

16 NOVAS LENTES PARA RENOVAR SEU EQUIPAMENTO

Selecionamos os lançamentos mais destacados de Canon, Nikon, Sony, Sigma, Tamron e Samyang para câmeras mirrorless. Confira

POR **JOSÉ DE ALMEIDA**

Caso alguém ainda tem dúvida de que a era das câmeras reflex digitais, as DSLRs, acabou (conforme anunciado por **Fotografe** há um bom tempo), basta pesquisar os lançamentos de lentes feitos nos últimos anos. Os dois maiores *players* do mercado de DSLRs, Canon e Nikon, não projetam mais objetivas para esse tipo de câmera. O último lançamento da Nikon foi em janeiro de 2020 e o da Canon, mais distante ainda: setembro de 2018 – de lá para cá, houve uma chuva de novidades nas linhas RF da Canon e Z da Nikon, voltadas para modelos *mirrorless*. Para você ficar atualizado e ter informações do que rolou em 2023 caso queira renovar o equipamento, **Fotografe** selecionou 16 novas objetivas das marcas mais tradicionais do mercado, de grande angular a supertele.

Além de Canon e Nikon, destaque para novidades da Sony (a marca que mais cresceu no mercado mundial justamente por apostar nas *mirrorless* primeiro que todo mundo), da Sigma, da Tamron e da Samyang/Rokinon – três fabricantes alternativos que evoluíram bastante quanto à qualidade de seus produtos, tendo no custo-benefício

Acima, fotógrafo usando uma Nikkor 135 mm f/1.8 Plena, um dos grandes lançamentos da Nikon para a série Z *mirrorless*

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

o maior apelo de vendas. Como curiosidade, é válido registrar que a Pentax (do grupo Ricoh) é a única marca de tradição que ainda insiste em fabricar e lançar câmeras DSLR: em 2023 apresentou a Pentax K-3 Mark III Monochrome, ou seja, que só faz capturas em P&B.

Entre as 16 lentes selecionadas (onze com zoom e apenas quatro fixas), parece haver uma preocupação dos fabricantes em lançar produtos versáteis tanto em distância focais já consagradas quanto em conjuntos de zoom pouco usuais. Pela Canon foram apresentadas as objetivas da linha RF 10-20 mm f/4, 24-105 mm f/2.8, 100-300 mm f/2.8 e 200-800 mm f/6.3-9. Do lado da Nikon, a linha Nikkor Z entrou em campo com a 70-180 mm f/2.8, a 135 mm f/1.8 Plena, a 180-600 mm f/5.6-6.3 e a 600 mm f/6.3. A Sony mostrou novidades da linha FE: 16-35 mm f/4 II, 50 mm f/1.4, 70-200 mm f/4 e 300 mm f/2.8. Já entre as genéricas, destaque para duas lentes da Sigma, a 10-18 mm f/2.8 e a 14 mm f/1.4; para a Tamron 70--180 mm f/2.8; e para Samyang 35--150 mm f/2.8.

No alto, a poderosa tele Sony 300 mm f/2.8; acima, a luminosa grande angular Sigma 14 mm f/1.4

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Duas novidades com zoom da linha L profissional: a RF 10-20 mm f/4 (acima) e a RF 24-105 mm f/2.8 (ao lado)

Fotos: Divulgação

NOVIDADES DA CANON

Entre as lentes da Canon lançadas em 2023 para câmeras *mirrorless full frame* da marca, destaques para a ultra grande angular com zoom RF 10-20 mm f/4 L IS; a versátil zoom RF 24-105 mm f/2.8 L IS USM Z (grande angular e meia-tele); a profissionalíssima telezoom RF 100-300 mm f/2.8 L IS USM; e poderosa super telezoom RF 200-800 mm f/6.3-9 IS USM. São lentes para usuários de perfis variados, de entusiastas a profissionais, e com preços também bem distintos.

RF 10-20 mm f/4 – É uma ultra grande angular bem compacta – isso, segundo a Canon, é graças à aproximação do elemento traseiro da lente em relação ao sensor, com a diminuição do elemento frontal, fazendo com que o caminho da luz através da lente seja mais reto, gerando menos aberração cromática. O resultado prático é lente pesa 570 g, metade do peso do zoom ultra grande angular anterior (a EF 11-24 mm f/4 L). Apesar de menor, a Canon afirma que a nova lente supera as lentes anteriores em qualidade de imagem.

Ele tem estabilização de imagem em até 5 pontos independentes e até 6 pontos combinados com estabilização de imagem no corpo da câmera. Também é a primeira lente Canon L a apresentar um motor de passo (STM) para acionar o foco automático, que gera uma operação silenciosa ao capturar vídeo – o sistema AF inclui um sensor de posição para que a lente possa retornar à configuração anterior quando a câmera for desligada – ela é vendida por US$ 2.299 nos EUA.

RF 24-105 mm f/2.8 – Voltada para profissionais das mais variadas áreas, como fotojornalismo, arquitetura, eventos sociais, viagens, retratos, moda, produtos, vídeos, entre outros, ela inaugura a essa versátil combinação de distâncias focais com uma ampla abertura máxima de f/2.8. Graças ao seu design, mantém o comprimento total constante ao aplicar zoom e conta com um anel de abertura manual para uso em vídeo.

Outros recursos importantes incluem a estabilização de imagem integrada, avaliada em 5,5 pontos para a lente (e até 8 pontos coordenados com a estabilização na câmera) e dois motores Nano USM para acionar o foco automático. A distância mínima de foco é de 45 cm em todas as distâncias focais. Ela também é resistente à poeira e às intempéries e recebe filtros de 82 mm de diâmetro – custa US$ 2.999 em lojas no Estados Unidos e vem com anel para tripé.

RF 100-300 mm f/2.8 – Com esta nova

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A telezoom RF 100-300 mm f/2.8 (acima) e supertelezoom RF 200-800 mm f/6.3-9 (ao lado) tem perfis e preços bem distintos

telezoom, a Canon criou uma alternativa ainda mais profissional e de maior alcance em relação à RF 70-200 mm f/2.8 L, uma lente muito querida pelos fotógrafos. Uma vantagem adicional da RF 100-300 mm f/2.8 é poder ser usada com os teleconversores de 1,4x e 2x da Canon, algo que não ocorre com a RF 70-200mm f/2.8. Assim ela se transforma em uma 140-420 mm com 1,4x a mais e em uma 200-600 mm com 2x a mais, perdendo 1 e 2 pontos de luz respectivamente – o que é pouco para uma lente de abertura máxima f/2.8.

Indicada para cobertura de esportes, fotojornalismo, moda e vida selvagem, ela tem o foco automático alimentado por dois motores Nano USM e oferece até 5,5 pontos de estabilização, chegando a 6 pontos o sistema de estabilização do corpo da câmera. Tem 32 cm de comprimento e 12,8 cm de largura, pesando 2,6 kg (recebe filtros de 112 mm) – tanta flexibilidade e luminosidade tem seu preço, pois ela vendida por US$ 9.499 nos EUA.

RF 200-800 mm f/6.3-9 – Ideal para fotógrafos de natureza, vida selvagem e de esportes ao ar livre (entre outros), esta supertelefoto zoom pode ser uma ótima ferramenta para fazer imagens de ação a distância. A falta de "clareza" da lente é compensada por um eficiente sistema de estabilização de imagem, de 7,5 pontos em 200 mm e 5,5 pontos em 800 mm – porém, não há chave de modo IS, pois ela foi projetada para detectar automaticamente o movimento e ajustar a estabilização conforme necessário. É compatível com teleconversores de 1,4x e 2x – o que a transforma em uma 280-1.120 mm (com perda de 1 ponto s de luminosidade) e 400-1.600 mm (com perda de 2 pontos de luminosidade), respectivamente.

A lente pesa 2 kg (é até leve para a sua capacidade) e seus controles externos incluem um botão AF/MF e dois botões de função personalizada, ambos compartilhando a mesma função. Há ainda um anel de zoom MF/Control combinado, sem foco manual dedicado. Conta com um colar de tripé não removível e tem resistência a intempéries, embora não no mesmo grau que as lentes profissionais da série L. A distância mínima de foco é de 80 cm em 200 mm e 2,8 m em 800 m (recebe filtros de 95 mm) – a supertele zoom é vendida por US$ 1.899 nos EUA, preço bem atraente para o que ela oferece.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

As lentes com zoom Z 70-180 mm f/2.8 (ao lado) e Z 180-600 mm f/5.6-6.3 (abaixo) se complementam

Fotos: Divulgação

DESTAQUES DA NIKON

Cada vez mais apostando nos sistemas de estabilização, tanto na lente quanto na câmera, os fabricantes têm apresentando lentes versáteis e não tão luminosas, mas que oferecem um bom custo-benefício: é o caso da Nikon telezoom Nikkor Z 180-600 mm f/5.6-6.3 VR. A lista de destaques da marca em 2023 se completa com a zoom Nikkor Z 70-180 mm f/2.8, fixa Nikkor Z 135 mm f/1.8 S Plena e a supertele fixa Nikkor Z 600 mm f/6.3 VR S.

As duas lentes com zoom foram aparentadas conjuntamente e têm como característica serem bastante leves e compactas para a categoria, contando ainda com sistema de vedação contra intempéries. A Z 70-180 mm f/2.8 pesa 795 g e tem apenas 15 cm de comprimento; já a Z 180-600 mm f/5.6-6.3 tem peso de 2.140 g e comprimento de 31 cm. Como o zoom máximo de uma termina onde começa o mínimo da outra, elas podem ser completar, formando um par de muita versatilidade para uma série de segmentos, principalmente retrato, moda, casamento, cenas de rua, fotojornalismo, esportes, vida selvagem, entre outros.

Z 70-180 mm – Ela também completa um trio de lentes com zoom de abertura máxima f/2.8 com as lentes Z 17-28 mm e Z 28-75 mm, lançadas bem antes. E como tem uma ampla abertura máxima constante, a nova telezoom oferece a vantagem de poder ser usada com os teleconversores TC-1,4x e TC-2x, tendo as distâncias focais ampliadas para 98-252 mm e 140-360 mm respectivamente, sem grandes perdas de luminosidade.

Algo que chama a atenção nela é a surpreendentemente semelhança com as especificações de uma lente Tamron, lançada antes, a 70-180 f/2.8 Di III VXD (veja na página 33) – embora a versão da Nikon use um motor de passo em vez do atuador linear do Tamron. A Z 70-180 mm tem distância mínima de foco de 27 cm em 70 mm e 85 cm em 180 mm – é vendida no nos EUA por US$ 1.249.

Z 180-600 mm f/5.6-6.3 - Mesmo não sendo tão luminosa, pode atender bem segmentos como de vida selvagem, observação de pássaros, fotografia aérea e de esportes graças aos eficiente sistema VR de redução de vibração – de até 5,5 pontos. Com os teleconversores de 1,4x e 2x, ganha muito mais potência – mas perde 1 e 2 pontos de luminosidade, respectivamente. O TC-2x, passa a ser uma 360-1.200 mm e com o TC-1,4x, uma 252-840 mm.

Ela pesa 1,95 kg (ou 2,14 kg com o anel tripé, que é removível). Tem mecanismo de

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A Z 135 mm f/1.8 Plena (ao lado) e a Z 600 mm f/6.3 (abaixo) são lentes fixas de alta performance

zoom interno, nove lâminas no diafragma e dois botões de função personalizados. A distância mínima de foco de 1,3 m em 600 mm e o anel de zoom tem um alcance curto de 70 graus, permitindo rapidez entre distâncias as focais extremas, além de ser resistente a poeira e respingos d'água – o preço nos mercado dos EUA é bem atraente: de US$ 1.699.

Nikkor Z 135 mm f/1.8 S Plena – Com ela, a Nikon recolocou em evidência uma distância focal tida como excelente para retrato e moda principalmente (e também de muita utilidade em fotojornalismo, casamento e viagem) e que estava meio esquecida até o lançamento desta fixa. Com design elegante e limpo, é a segunda lente *prime* para a linha *mirrorless* Z que tem o nome exclusivo de Plena – a primeira foi a Nikkor Z 58 mm f/0.95 S Noct Plena, lançada em 2019.

Segundo a Nikon, ela se destaca retratos por oferecer clareza e nitidez excepcionais para capturar detalhes finos do cabelo e do tom de pele. Com a abertua máxima f/1.8, também é ideal para fotografia noturna e cenários baixa luminosidade. Tem o autofoco acionado por dois motores de passo, o que torna a focalização rápida e silenciosa, algo apreciado na produção de vídeos. Com distância mínima de foco de apenas 82 cm, ele conta com um diafragma de onze lâminas e um elemento traseiro maior que contribuem para um *bokeh* circular muito atraente. Essa exclusividade de meia-tele *prime* superluminosa tem seu preço: US$ 2.500 nos EUA.

Nikkor Z 600 mm f/6.3 – Esta supeterele foi criada para ser transportada com menos dificuldades que suas congêneres grandes e pesadas, segundo a Nikon. A ideia é atrair fotógrafos de vida selvagem, de aviação, de automobilismo e esportes em geral – além de outros que precisem foco rápido e preciso e uma boa qualidade da imagem. Como é compatível com os teleconversores da Nikon, passa a ter distância focal de 840 mm (com abertura máxima f/9) com o TC-1,4x e 1.200 mm (em f/13) com o TC-2x.

Considerada leve para categoria e razoavelmente compacta, tem 27, 8 cm de comprimento e pesa 1, 39 kg – isso se deve a elementos de vidro mais finos e aos benefícios de economia de custos que eles trazem, como a capacidade de usar um motor de passo (STM) para acionar o autofoco. O sistema VR assegura estabilização de até 5,5 pontos e em conjunto com o corpo compatível, a estabilização chega a até 6 pontos. Conta com quatro botões para personalização e tem também função de recuperação de memória de posição de foco. A distância mínima de foco de 4 m – ela é vendida no mercado americano por US$ 4.800, preço alto, mas não exagerado.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A grande angular FE 16-35 mm f/2.8 é uma lente bastante versátil

A fixa FE 50 mm f/1.4 (acima) e a telezoom FE 70-200 mm f/4 (ao lado) são duas boas novidades da marca

Fotos: Divulgação

LANÇAMENTOS DA SONY

Os principais lançamentos da Sony para suas câmeras *mirrorless full frame* levaram em conta as quatro principais categorias de distância focal das objetivas: grande angular, normal, meia-tele e tele. Para os ângulos de visão amplos, a novidade foi a FE 16-35 mm f/2.8 G Master II. Para o ângulo mais próximo com a visão humana, foi apresentada a FE 50 mm f/1.4 G Master. Indo para ângulos mais fechados, de médio para longo alcance, chegou ao mercado a FE 70-200 mm f/4 Macro G OSS II. Já para os ângulos bem fechados de longo alcance, a Sony criou a 300 mm f/2.8 G Master OSS.

FE 16-35 mm f/2.8 II – A nova zoom grande angular atualiza o trio de lentes com zoom e abertura máxima f/2.8 da série GM que foram construídas para serem 10% menores e 20% mais leves – as outras são a 24-70 mm e a 70-200 mm. Na 16-35 mm, há promessa de maior nitidez de ponta a ponta, redução de aberrações cromáticas e melhor desempenho de *close-up* (até 22 cm). Ela conta com anéis para zoom, foco e abertura, com um seletor de bloqueio de diafragma para evitar alterações acidentais. Há também dois botões de retenção de foco personalizáveis.

Criada para atender as necessidades de fotógrafos de diversos segmentos (como casamento, fotojornalismo, cena de rua, arquitetura, paisagem, viagem, astrofotografia, entre outros), a Sony anunciou a nova lente como a menor (11,15 cm) e mais leve (547 g) zoom grande angular f/2.8 de alta performance do mundo. Entre os pontos de destaque estão o conhecido *bokeh* da série G-Master, a velocidade do autofoco (ela conta com dois motores lineares XD, de Extreme Dynamic) e o sistema que suprime o movimento do centro de gravidade durante o zoom, permitindo um disparo estável para fotografar e um acionamento suave para filmar – ela é vendida nos EUA por US$ 2.300.

FE 50 mm f/1.4 – Esta lente normal surge como uma alternativa mais barata e mais leve em relação à 50 mm f/1.2 GM, porém, ainda com ótima luminosidade. Tal como ocorre com outras lentes Sony mais recentes, ela foi projetada para seja possível fazer uma foto mesmo quando o fotógrafo estiver gravando um vídeo. Também conta com um par de motores lineares XD para o

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A poderosa FE 300 mm f/2.8 tem uma série de recursos para definição de foco

autofoco, o que assegura rapidez e suavidade.

Com um diafragma de 11 lâminas arredondadas, oferece um atraente *bokeh* da série G-Master, o que a torna muito eficiente para o segmento de retrato – além de outras áreas, como paisagem, cena de rua, casamento e viagem, Compacta, tem 8 cm de diâmetro, 9,6 cm e comprimento e pesa 516 g – isso a faz 33% mais leve e 15% menor se comparada a modelos convencionais com as mesmas especificações, informa a Sony. A distância mínima de foco é de apenas 38 cm no modo manual e 41 cm com o autofoco – o preço sugerido para essa lente nos EUA é de US$ 1.299.

FE 70-200 mm f/4 – Esta nova zoom é uma atualização da 70-200 mm f/4 lançada em 2014 com melhorias sensíveis no autofoco (20% mais rápido) – além disso, ela ficou 15% mais leve e 15% mais curta que a anterior. O sistema foco é gerido por dois grupos de móveis independentes, acionados por quatro motores lineares XD, o que permite que ela foque até 26 cm de distância na posição de 70 mm e tenha uma função macro ampliação de máxima de 0,5x em toda a faixa de zoom.

Como ela suporta o teleconversor FE 2x da Sony, pode ser transformada em uma 140--400 mm com perda de dois pontos de luz, mas ainda assim eficiente graças ao sistema de estabilização de imagem. Com o teleconversor há outro ganho: a função macro dobra e ela faz imagens de ampliação 1:1 em toda a faixa de zoom. Além de ser curinga para fotojornalismo e casamento, por exemplo, pode ser usada ainda em esportes, paisagens e vida selvagem (até para pássaros e macrofotografia, com o teleconversor). Tem comprimento de 14,9 cm e pesa 794 g (sem o anel de tripé) – é vendida nos EUA por US$ 1.698.

FE 300 mm f/2.8 – Para atender a demanda de fotógrafos profissionais especializados em esportes, vida selvagem e fotojornalismo, a Sony desenvolveu esta tele fixa – uma opção menos cara que as superteles 400 mm f/2.8 e FE 600 mm f/4. Parte da série G Master, a 300 mm f/2.8 foi projetada para atingir um equilíbrio entre resolução e nitidez, além de oferecer um *bokeh* distinto com a ajuda de um diafragma arredondado de 11 lâminas.

A velocidade no autofoco é assegurada por dois motores lineares XD, ajudada por algoritmos AF atualizados para melhor capacidade de resposta. O sistema DMF permite o ajuste manual do foco a qualquer momento e há ainda uma chave para limitar o alcance de foco e funções para predefinir o foco dentro de uma determinada área ou para um ponto específico. Na parte traseira, há um *slot* que aceita filtros redondos de 40,5 mm.

Existem também três modos de estabilização diferentes para serem usados a cada situação diferente, como rastrear assuntos em movimento rápido e irregular. Quatro botões separados de retenção de foco podem ser personalizados para ajustar ou ativar uma variedade de configurações. Compatível com os teleconversores FE 1.4x e 2x, ela ganha distância focal de 420 mm e 600 mm, respectivamente, com perda de 1 e 2 pontos de luz. Pesa 1.47 kg (sem o anel de tripé,), sendo cerca de 50% mais leve e 43% menor que a FE 400 mm f/2.8 – seu preço nos EUA é de US$ 5.998.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

A Sigma 10-18 mm f/2.8 (ao lado) é para câmera *mirrorless* com sensor APS-C; a Sigma 14 mm f/1.4 (acima) é para sensor *full frame*

GENÉRICAS DE QUALIDADE

Os fabricantes genéricos Sigma, Tamron e Samyang/Rokinon têm oferecido cada vez mais produtos com atualização tecnológica e boa qualidade no mercado internacional, dando aos fotógrafos a oportunidade de adquirir lentes interessantes por um custo-benefício muito atraente. Os dois primeiros são japoneses e ao lado da Tokina (também do Japão), estão há muito tempo no mercado – e evoluíram no quesito durabilidade e confiabilidade de suas objetivas. Já o terceiro é sul-coreano e relativamente novo na cena da fotografia, mas também tem mostrado eficiência na fabricação de lentes. Entres os lançamentos dessas marcas alternativas, Fotografe selecionou os modelos Sigma 10-18 mm f/2.8 DC DN, Sigma 14 mm f/1.4 Art, Tamron 70-180 mm f/2.8 Di III VC VXD G2 e Samyang AF 35-150 mm f/2-2.8 FE.

Sigma 10-18 mm f/2.8 – É uma lente zoom ultra grande angular para câmeras *mirrorless* com sensor APS-C, menor que o *full frame*, e é compatível com modelos da Sony, da Fujifilm e os que usam baioneta L, como a Leica – é equivalente a uma 15-27 mm no padrão 35 mm. Ela foi projetada para ser um complemento da zoom 18-50mm f/2.8 DC DN e o amplo ângulo de visão oferecido a torna atraente para fotografia de paisagem, arquitetura, fotojornalismo, viagem, eventos sociais e imagens criativas que possam explorar a sua larga abrangência.

Conta com design de foco interno (o que a torna compacta) acionado por um motor de passo para ter um autofoco rápido e silencioso, sendo também adequada para produção de vídeos. Ela mede apenas 7,2 cm de comprimento e pesa ínfimos 260 g. A distância mínima de foco é de somente 11,6 cm com uma taxa de ampliação máxima de 1:4. Seu para-sol é curioso: é do tipo pétala *push-on*, mais fino e menor, com mola e alavanca, solução não utilizada por nenhum outro fabricante – ela é vendida nos EUA por atraentes US$ 599.

Sigma 14 mm f/1.4 Art – Esta ultra grande angular fixa foi lançada a princípio apenas para câmeras *mirrorless* da Sony com baioneta E e da Leica com baioneta L – será possivelmente lançada no futuro para atender a câmeras *mirrorless* de Nikon e Canon. Um dos públicos-alvo são os astrofotógrafos, que registram cenas do céu noturno com a Via Látea e estrelas em geral, já que a própria Sigma divulgou que ela tem um projeto óptico pensado para ter alto desempenho em fotografia estelar. Paisagem, viagem, arquitetura, decoração, eventos, documental e fotojornalismo são outras áreas que podem ser atendidas 14 mm f/1.4.

Com colar de tripé removível, interruptor de trava de foco manual, retentor de aquecimento (para evitar a condensação) e suporte de filtro traseiro, a ultra grande angular da Sigma tem alguns truques na manga. A qualidade de construção igual à de

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A Tamron 70-180 mm f/2.8 (à esq.) e a Samyang 35-150 mm f/2-2.8 são lentes versáteis e de boa qualidade óptica

outras lentes da série Art, como vedações contra respingos d'água e poeira. O autofoco rápido e silencioso é assegurado pelo Motor Ultrassônico Hipersônico (HSM) – o preço sugerido no mercado dos EUA de US$ 1.599.

Samyang 35-150 mm f/2-2.8 - A empresa sul-coreana criou uma zoom versátil e luminosa que vai de grande angular a tele em uma faixa de muita utilidade para quase todos os segmentos da fotografia. A princípio, a novidade chega para atender apenas as câmeras *mirrorless* com sensor *full frame* da Sony, mas certamente haverá versões para outras marcas. Ela é muito luminosa nas extremidades das distância focais: em 35 mm f/2 (grande angular média muito usada em paisagem, documentários, fotojornalismo e cenas de rua) e em 150 mm f/2.8, (útil para retrato, moda, book, casamento e viagem). As demais distâncias focais intermediárias (50 mm, 70 mm, 85 mm, 100 mm e 135 mm) então também entre as mais usadas em uma grande variedade de situações de fotografia.

A Samyang assegura desempenho e um design arrojado para essa lente zoom de segunda geração, que suporta os principais recursos das *mirrorless* Sony mais recentes, incluindo Hybrid AF, Eye AF, Foco Manual (DMF) e função auxiliar de AF. Uma chave de bloqueio de zoom ajuda a manter a lente ajustada na posição mais curta, tornando-a mais conveniente e segura de carregar. A distância mínima de foco é de 33 cm em 35 mm e 85 cm em 150 mm e ela tem, proteção contra água e poeira em 12 pontos impermeáveis – é vendida por US$ 1.400 nos Estados Unidos.

Tamron 70-180 mm f/2.8 G2 – A empresa japonesa foi a pioneira nessa distância focal e lançou esta lente para substituir a original com alguns recursos notáveis: uma nova fórmula óptica, um mecanismo de compensação de vibração para estabilização de imagem e um motor linear para autofoco rápido. Muito versátil, pode ser usada em segmentos como fotojornalismo, casamento, retrato, moda, viagem e até para alguns esportes.

Um recurso interessante é usar os aplicativos Lens Utility e Lens Utility Mobile da Tamron para personalizar as funções da lente para vários estilos de fotografia e vídeo. A distância mínima de foco é de 30 cm na posição 70 mm e 85 cm em 180 mm. Pesa um pouco mais que original (855 g contra 815 g) e é um pouco mais longa também (15,6 cm contra o 14,9 cm). A princípio, está disponível apenas para câmeras *mirrorless full frame* da Sony, sendo compatível com vários recursos da marca, como o Fast Hybrid AF e o Eye AF – mas deverá ganhar versões para outras marcas. O preço nas lojas dos EUA é de US 1.299.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

OS TERRITÓRIOS DO OLHAR DE WALTER CARVALHO

Em novo livro, o consagrado fotógrafo e diretor de cinema e televisão reúne imagens marcantes de suas andanças pelo Brasil e pelo mundo

O fotógrafo lambe-lambe que posou para Walter Carvalho em Itabuna, na Bahia, nos idos de 1993, deu ao seu pequeno estúdio um nome emblemático: "Foto do Mundo Nada se Leva". Detalhes assim, captados ainda na era do filme, não passam despercebidos pelo olhar do renomado diretor de cinema e televisão que tem na fotografia (seja digital, com filme ou artesanal, baseada em processos arcaicos) um lado jamais negligenciado de sua arte. Essa é uma das imagens captadas por Carvalho em andanças pelo Brasil e pelo mundo que estão reunidas em seu novo livro, *Territórios*, lançado para servir também como um catálogo para a exposição de mesmo nome – em cartaz no Museu da Fotografia, em Fortaleza (CE), até o final de março de 2024.

O livro de 80 páginas, ilustrado por 52 fotos em P&B, tem curadoria e texto de apresentação de Eder Chiodetto – custa R$ 129 e pode ser encontrado na Livraria da Travessa, lojas do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). O curador lembra que Walter Carvalho é um paraibano irrequieto de 76 anos, que teve seu olhar forjado, desde a adolescência, pela errância dos fotógrafos de rua, tendo o mestre francês Henri Cartier-Bresson (1908 – 2004) como expoente e a geração *beatnik* como um ideal de vida: uma câmera na mão e o infinito das estradas pela frente.

Segundo Chiodetto, após ter a sua percepção aguçada pelos encontros fortuitos nos caminhos e atalhos de sua jornada, uma curiosa constatação desvelou-se: Walter Carvalho percebeu que as paisagens e as tentações visuais do percurso também o espiavam. "Fotografar é uma danação. Sinto um tremor, pois sou visto por aquilo que vejo", diz o fotógrafo. Chiodetto observa em seu texto de apresentação: "Ao ser movido adiante, em seus próprios trajetos, por aquilo que o flagra e o desloca de sua territorialidade, Walter Carvalho se tornou um fotógrafo que coleciona, em seu vasto acervo, ícones de um mundo paralelo e fragmentado que vai sendo erigido ao longo do tempo".

Chiodetto explica que *Territórios* (o livro e a exposição) foi organizado em núcleos não estanques. Em um deles, podem ser vistas imagens em que Walter Carvalho fotografa alegorias de carnaval, estátuas, esculturas e corpos fragmentados. Mais adiante, encontra-se um núcleo de imagens

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Walter Carvalho

Um velho fotógrafo lambe-lambe retratado em Itabuna (BA) diante de seu estúdio com um nome sugestivo; feita em 1993 com Pentax 645 e filme P&B Ilford

No Sertão do Cariri, na Paraíba, uma estátua de Padre Cícero aos pedaços foi registrada em 2018 com câmera digital Canon EOS 5D

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Também no Sertão do Cariri, um flagrante bressoniano da curiosidade humana captado em 2001 com Pentax 645 e P&B Ilford

em que o fotógrafo parece levar ao limite da percepção do fluxo da vida como uma representação cinematográfica: *outdoors*, publicidades na via pública, a parede de um estacionamento, o portão de uma velha fazenda, uma porta que se abre para o infinito, um caminhão que se interpõe entre o fotógrafo e seu destino. "Todas essas formas podem ser lidas como visores que descortinam imagens contidas em outras imagens", comenta o curador.

Chiodetto interpreta isso como uma janela se abre para outra janela e assim por diante, como nas fotografias do sertão brasileiro que surgem atemporais, abrindo outras telas imaginárias por onde é possível entrever cenas criadas por Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos, Lírio Ferreira, Karim Aïnouz e tantos outros cineastas que cunharam a imagem desse território na memória nacional.

Para o curador, o simulacro, ou a teatralização da vida, é um tema recorrente que perpassa os mais de 50 anos da relação de Walter Carvalho como a fotografia, como caçador e caça. "A imagem da imagem, a imitação da vida, soa como uma investigação poética e filosófica que visa desvelar enigmas, ainda que criando outros, acerca da existência, de narrativas por vir e da relação do humano com seus personagens criados para performar no trato social", escreve.

Para Walter Carvalho, além do livro, a ideia de realizar uma exposição no Museu da Fotografia, único do gênero no Brasil, vem do desejo de compartilhar com os visitantes o prazer narrativo de suas histórias. "O universo desses territórios é formado pela região nordestina, mas também pelas ruas de Nova York, Los Angeles, Paris e Dresden, de vestígios do carnaval do Rio de Janeiro ou do cemitério judaico de Varsóvia", diz o fotógrafo.

Do mundo nada se leva, diz o curador, mas fotógrafos como Walter Carvalho deixam no mundo rastros de um olhar capaz de recriar outros mundos. "E então, descobrimos que o mundo principia numa fotografia", comenta Eder Chiodetto.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Walter Carvalho

O olhar de Walter Carvalho pelo mundo: Paris, França (acima, em 1984, e ao lado, em 2008, ambos com filme P&B) e Dresden, Alemanha (abaixo, em 1999, também com filme P&B)

O futebol solitário no sertão paraibano em foto de 2000, com Hasselblad XPan e Kodak TX

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

LIVROS QUE APRIMORAM SEU

Leve sua paixão a novos patamares com a

Fotografe DIGITAL

ASSINE AGORA MESMO!

Todo o acervo com mais de 200 edições para você consultar. E uma nova edição a cada mês!

A nova revista Fotografe digital está disponível em todas as plataformas.

- 2 anos por 10 parcelas de R$ 29,00
  ou R$ 290,00 à vista

A ORIGINALIDADE DE ANDREA ELKIND
A PRIVACIDADE DE FERNANDO DE SANTIS
A ELEGÂNCIA DE JO TAVARES
A DUALIDADE DE LUD LOWER
A FORÇA DE PEDRO NOSSOL
A NATUREZA DE RICARDO ZANETTA

NU E SENSUAL

TEMPORADA 1, 2 E 3

Muitas informações, dicas e imagens incríveis.

18 volumes
De ~~R$ 990,00~~
por R$ 500,00
ou 10X R$ 50,00

Andrea Elkind | Fernando de Santis | Jo Tavares | Lud Lower | Pedro Nossol | Ricardo Zanetta

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

OLHAR E TÉCNICA FOTOGRÁFICA.

ENCICLOPÉDIA VISUAL DE POSES

Um guia completo que ilustra como capturar a essência de seus temas.

3 livros por R$ 149,90
ou 12X R$ 12,50

CURSO DE LENTES FOTOGRÁFICAS

Desde os fundamentos da óptica até as técnicas de uso de quatro diferentes lentes.

4 livros por R$ 159,90
ou 12X R$ 13,33

FOTOGRAFIA DE CASAMENTO

Fotos inspiradoras e dezenas de dicas valiosas de profissionais renomados.

5 livros por R$ 189,00
ou 12X R$ 15,17

LIÇÕES DE FOTOGRAFIA

TEMPORADA 1 E 2

Doze temas fundamentais para quem busca evoluir como fotógrafo.

12 volumes

De ~~R$ 660,00~~ por R$ 300,00 ou 10X R$ 30,00

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

*Preços válidos até 29 de fevereiro de 2024. Sujeito à disponibilidade de estoque. Reservamos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação nesta edição. Parcelamento no cartão de crédito.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A HISTÓRIA DE UMA DAS FOTOS MAIS LUCRATIVAS DO MUNDO

A obra "Garotas nas janelas", de Ormond Gigli, é um fenômeno de venda como obra de arte há décadas e continua em alta

O americano Ormond Gigli teve uma carreira de sucesso e, acima de tudo, realizou o sonho de todo fotógrafo: criar um ícone capaz de perdurar ao longo dos anos e captar o olhar dos espectadores de ontem e de hoje: *Garotas nas janelas* foi produzida em 1960, no coração de Manhattan, Nova York, e tem uma história muito interessante, além de ser considerada por especialistas em 2023 como uma das fotos mais lucrativas do mundo. Ela mostra 43 mulheres com vestidos coloridos nas janelas de um prédio que seria demolido e até hoje faz sucesso nos leilões de arte – estima-se que a venda de uma centena de cópias tenha somado US$ 12 milhões.

Tudo ocorreu em uma rua próxima ao estúdio de Gigli, na East 58th Street. O fotógrafo, então com 35 anos, teve a ideia genial de usar o prédio condenado como cenário para uma produção que entrou para a história da fotografia. O problema é que o velho edifício seria demolido no dia seguinte – por isso, as janelas já não tinham vidraças. Ele, então, passou a correr contra o tempo com a ajuda de sua equipe: obteve a autorização da prefeitura nova-iorquina e convenceu o supervisor da obra a deixá-lo fotografar durante intervalo de almoço dos trabalhadores. O supervisor concordou, mas impôs uma condição: incluir a esposa dele na produção – ela é terceira da esquerda, no terceiro andar.

Gigli também incluiu a própria esposa e contou com o apoio de uma agência de modelos para ter mais 41 mulheres, já que não tinha verba para pagar ao cachê das participantes. Conseguiu ainda um Rolls Royce novinho emprestado para ser posicionado em frente ao prédio, chamando a atenção no primeiro plano e fazendo um contraponto com algo antigo que seria destruído. Também não passou nenhuma instrução em relação às roupas das modelos, pediu apenas que viessem bem vestidas.

Ele usou uma câmera de médio formato Speed Graphic 5x4 com lente grande angular e fez 16 fotogramas. Coordenou a produção da ampla escada de incêndio do prédio em que tinha seu estúdio, do outro lado da rua, o que tornou possível um enquadramento levemente de cima para baixo, pegando toda a fachada ocupada pelas garotas nas janelas. As ordens para as modelos foram emitidas por meio de um megafone.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Ormond Gigli

A foto *Garotas nas janelas*, de 1960, se tornou icônica e inspirou muitas outras produções parecidas ao longo de décadas

Ormond Gigli fez seu próprio retrato em uma das janelas em meio ao prédio em demolição para marcar seu projeto

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Retratos do músico amaericano Louis Armstrong, realizado em 1971 (à esq.), e da atriz italiana Sophia Loren no auge da fama: Ormond Gigli teve uma longa carreira como fotojornalista e fotografou muitas celebridades para revistas

CÓPIAS VALIOSAS

Para despertar o interesse do público por meio da exclusividade, fotógrafos profissionais fazem geralmente apenas cinco ou seis cópias de suas obras, mas *Garotas nas janelas* teve de início 75 impressões da edição de 127 cm e 44 da edição quadrada de 69 cm, ambas no formato quadrado. De 2010 até sua morte, em 2019, aos 94 anos, Gigli assinou centenas de exemplares numerados da fotografia (cerca de 600 unidades) em diversos formatos e papéis. Fez isso a pedido do filho, Ogden, hoje com 63 anos, que administra o patrimônio do pai.

Muitas cópias de *Garotas nas janelas* foram vendidas por preços que variavam entre US$ 15 mil e US$ 30 mil. Algumas delas podem ser vistas em galerias o redor do mundo, como em Nova York, Londres e Paris. Em 2023, sete unidades foram vendidas em leilões – hoje é possível encontrar uma impressão assinada oferecida por uma galeria na Europa pelo valor de 50 mil euros. Essa ação tornou a imagem um fenômeno, a ponto de ser considerada uma das fotos mais lucrativas de todos os tempos. Para o autor, sua obra icônica pode ser apreciada de diversas maneiras, seja como uma composição rítmica de cor e forma, formada pelo padrão de janelas, figuras humanas e vestidos coloridos, ou explorando as partes individuais, pois cada mulher oferece uma perspectiva única.

Ormond Gigli teve uma carreira de sucesso como fotojornalista das revistas *Time*, *Paris Match*, *Life*, entre outras, e ficou famoso no início da década de 1950 por suas imagens de teatro, dança, celebridades, pessoas, moda e lugares exóticos. Ele foi autor ainda de muitos retratos inovadores para a época, que incluem estrelas de cinema como Sophia Loren (aos 21 anos), Anita Ekberg, Gina Lollobrigida, Diana Vreeland, Marlene Dietrich e Judy Garland, além de muitas personalidades de seu tempo, como Giancarlo Giannini, Laurence Olivier, Richard Burton, Marcel Duchamp, John F. Kennedy, entre outros. Durante as décadas de 1970 e 1980, voltou-se para a fotografia publicitária e, ao mesmo tempo, continuou seu trabalho editorial. Também trabalhou como diretor de cinema, já que era um profissional muito criativo e versátil.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A obra *Garota na Luz*, na versão colorida, feita em 1967 e também vendida por muitas galerias ao redor do mundo

Fotos: Ormond Gigli

Um mosaico com imagens da atriz e bailarina franco-americana Leslie Caron realizado em 1954

A atriz britânica Joan Collins em ensaio para editorial de revista feito em 1965 por Ormond Gigli

Flagrante de rua captado por Ormond Gigli na cidade do Rio de Janeiro em 1955, quando ele veio ao Brasil pela primeira vez

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ACERVO DE ORLANDO BRITO TAMBÉM FICA COM O IMS

Conjunto com cerca 400 mil imagens documenta a história mais recente do País a partir do centro do poder em Brasília

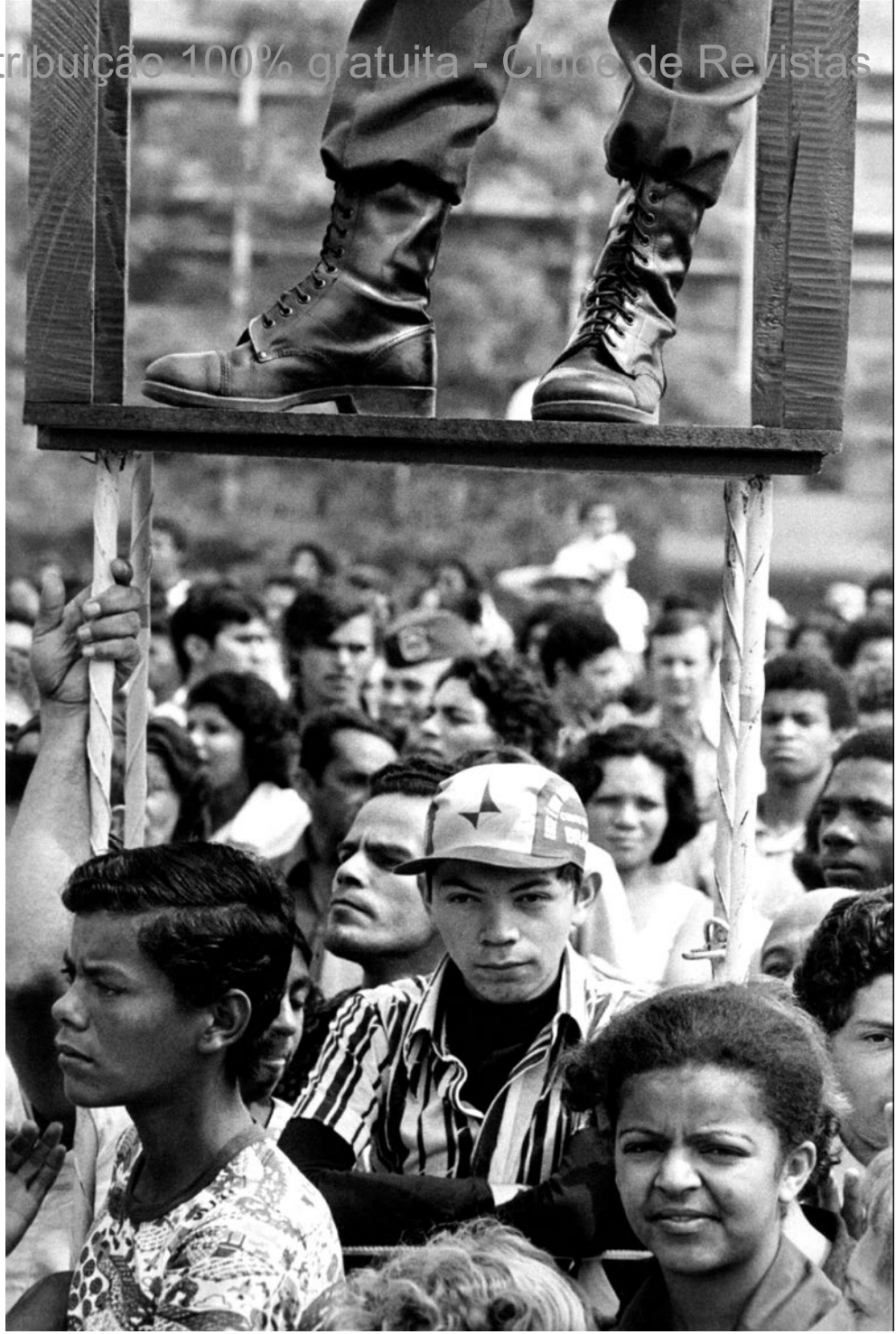
O Instituto Moreira Sales (IMS) encerrou2023 com a incorporação de mais um importantíssimo acervo fotográfico: o do grande fotojornalista Orlando Brito (1950-2022). Depois da fotógrafa de arte e cultura Vania Toledo, em setembro, e do fotojornalista e ativista Januário Garcia, em novembro, o IMS anunciou em dezembro que passou a ser responsável por organizar e manter um conjunto de cerca de 400 mil fotografias de Brito, distribuídas em diferentes suportes, além de equipamentos fotográficos, documentação pessoal e profissional, premiações e publicações.

Brito nasceu em 1950 em Janaúba, norte de Minas Gerais. Em 1957, mudou-se com sua família para Brasília (DF), onde, aos 14 anos, começou a trabalhar no laboratório fotográfico do jornal *Última Hora*. Em 1965, aos 15 anos, já no período da ditadura militar, fez sua primeira cobertura política: fotografou a visita do arcebispo da capital federal ao então presidente, o marechal Castelo Branco. A ordem partiu de Alberico de Souza Cruz, então editor-chefe da sucursal da *Última Hora*: "Ah, manda esse moleque lá". Assim, o jovem contínuo, aprendiz de fotógrafo, iniciava sua jornada de 57 anos usando a câmera como um cinzel para esculpir com a luz imagens que se tornaram referência na editoria de política, como o brilhante retrato de perfil de Ulysses Guimarães, capa da revista *Veja* em 1992.

Em 1968, Brito transferiu-se para *O Globo*, onde consolidou sua trajetória no fotojornalismo. Trabalhou ainda por quase duas décadas na revista *Veja*, depois no *Jornal do Brasil* e na revista *Caras*. Em 1999, fundou sua própria agência de notícias, a ObritoNews, sediada em Brasília, que manteve ativa até sua morte, em março de 2022. Foi o primeiro fotojornalista brasileiro e ganhar o prêmio World Press Photo em 1979 e recebeu ainda 11 prêmios Abril.

Brito cobriu 18 dos 21 anos do período da ditadura militar e toda a fase de redemocratização. Produziu retratos icônicos dos mais importantes políticos brasileiros. "O fotógrafo deve cuidar bem de seu ofício e de seus personagens. Sou um fotógrafo do poder e o que eu faço é tentar retratar a alma dessas pessoas. Fotografia de político tem muito mais de futuro do que de passado ou presente", dizia. Algumas imagens

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



Orlando Brito

Uma das grandes imagens de Orlando Brito nos tempos da ditadura militar: o detalhe sutil que registra um momento da história do País

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A silhueta de Ulissyes Guimarães na contraluz, que foi capa da revista *Veja* em 1992 quando deputado federal morreu em um acidente de helicóptero; e o detallhe do poder militar em tempos de censura à imprensa livre

Divulgação

Orlando Brito iniciou a carreira de fotógrafo aos 15 anos de idade em Brasília (DF)

da recente história do Brasil podem ser vistas nos livros que editou: Perfil do Poder (1982), Senhoras e Senhores (1992), Poder, Glória e Solidão (2002), Iluminada Capital (2003) e Corpo e Alma (2006).

Em seu trabalho cotidiano, acompanhou a rotina de todos os presidentes, de Castello Branco (1965) a Jair Bolsonaro (2022), sempre em busca dos bastidores do poder e driblando o cerceamento à liberdade de expressão. Também documentou edições da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos. Clicou ainda manifestações, incluindo o palanque das Diretas Já, além de festas populares e religiosas. Viajou ainda diversas vezes ao Território Indígena do Xingu, onde registrou a cerimônia do Quarup.

Com a chegada ao IMS, as imagens do

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

O general-presidente Ernesto Geisel condecorando Pelé nos anos 1970 e a lembrança de que Congresso e Senado estavam sob o comando dos militares

Fotos: Orlando Brito

No detalhe das mãos, a identificação de Lula, ainda como deputado federal do PT no final dos anos 1980

fotógrafo serão preservadas, digitalizadas e divulgadas. Seu acervo também se soma ao de outros fotojornalistas essenciais para a história do país, cujas obras estão sob a guarda do IMS, como José Medeiros, Evandro Teixeira e Januário Garcia. O trabalho de Brito pode ser visto ainda no site Testemunha Ocular, dedicado ao fotojornalismo, lançado pelo IMS em 2022. Durante a idealização do site, Brito inclusive colaborou com o projeto, indicando diversos nomes do fotojornalismo brasileiro que passaram a integrar a plataforma.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

COMO A IA PODE TURBINAR SEU MARKETING EM 2024

A nova tecnologia pode ajudar o fotógrafo em muitas frentes e isso deve ser aproveitado

POR **LEO SALDANHA**

O marketing sempre foi um desafio para profissionais da fotografia. Curiosamente, esse tema mudou muito nos últimos anos e o próprio marketing não é mais o que muitos fotógrafos pensam. Se você quer mostrar seu trabalho, quer reconhecimento, quer chamar a atenção para uma causa e para a sua arte, tudo isso envolve o novo marketing da fotografia. É nesse contexto que a inteligência artificial generativa (IA), que virou o mundo de ponta cabeça de 2022 para cá, entra para ajudar em muitas frentes quando o assunto é marketing.

Você pode usar a IA para geração de conteúdo em blog, redes sociais e vídeos, por exemplo. Ela pode ajudá-lo a ter uma visão estratégica e pode servir como ferramenta para criar um plano de marketing ou estruturar seu planejamento e comunicação. Tem mais: colabora na criação do design seja com imagens estáticas ou em movimento para você usar em redes sociais ou no seu site. Pode também ajudar a montar apresentações ou avaliar produtos e serviços. E no marketing produto, essa nova tecnologia pode gerar novos negócios, como restauração de fotos ou venda de prints artísticas (com imagens de IA).

O fato é que com a IA o fotógrafo tem ganho de tempo com mais produtividade, pois ela ajuda na edição de fotos e no fluxo de trabalho, por exemplo. Eu mesmo poderia ter criado esse texto com ajuda de IA, mas preferi fazer sem interferência da máquina – embora pudesse ter feito de forma híbrida, ou seja, começo o texto, a IA pontua outros assuntos e ajustes e eu finalizo.

Um membro do grupo Fotograf.IA (minha iniciativa exclusiva para IA) fez um teste com a tecnologia usando a ferramenta para criar um grupo fictício de especialistas para debaterem a melhor forma de criar um plano de marketing com base nos desafios que ele enfrenta. Esse é um exemplo, mas é certo que a IA avançará e se sofisticará ainda mais em 2024. Acredito que ela não vai substituir o fotógrafo, mas quem usá-la de maneira criativa vai levar vantagem – tenho clientes usando IA para redes sociais, para campanhas de marketing e no design para a criação de *posts* e afins.

Outros usos envolvem atendimento via chatbot humanizado seja nas redes sociais, no seu site e WhatsApp. Sites criados rapidamente com IA é outra tendência. E claro, uma IA super personalizada pode atender as mais variadas necessidades de um profissional. Lembre-se: fotografia é movida por tecnologia e os ciclos estão cada vez mais curtos, com novas tendências e mudanças comportamentais.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

G-Stock Studio/Shutterstock

A inteligência artificial pode auxiliar o profissional a montar um plano de marketing e a produzir apresentações para clientes

Gorodenkoff/Shutterstock

Programas de edição de imagem já usam IA para agilizar o tratamento, o que se transforma em mais produtividade

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Alliance Images/Shutterstock

As plataformas de IA podem ajudar o fotógrafo profissional na criação de sites, de vídeos de divulgação, de conteúdo para redes sociais e até no atendimento a clientes

Africa Studio/Shutterstock

Uma área em que IA avança rápido é o vídeo, que terá muitos impactos em 2024. Em algum tempo já você poderá criar Reels e TikToks com sua cara e sua voz sem precisar gravar nada no *smartphone*, tudo sintético, e ninguém vai conseguir dizer se é real ou não – na realidade, isso já ocorre, mas ainda não é "popular".

Curiosamente, o lado humano do marketing não vai perder valor. O lado autêntico e de forma emocional ainda terá papel ainda mais relevante nas estratégias. Tudo será cada vez mais híbrido, você, sua fotografia e a IA como co-piloto. E se você ainda acha que marketing é só sobre vender, então talvez seja hora para descobrir que as coisas mudaram. Algo que vale para o marketing, para a inteligência artificial e a própria fotografia.

Não se engane: essa tecnologia é transformadora e vem sendo usado no jornalismo, no marketing, nas finanças, no direito e em muitas outras áreas. O poderosos americano Bill Gates destacou-a como uma grande impulsionadora de transformações em 2024 e a Apple comunicou que a IA foi a grande tecnologia de 2023 na sua premiação de melhores apps do ano que passou. E caso queira saber mais como a IA pode ajudar no seu negócio em fotografia, entre no meu site: **enfbyleosaldanha.com**.

SOBRE O AUTOR

Leo Saldanha *é jornalista e publicitário, com longa atuação no mercado da fotografia. Coordena grupos com foco em NFT e IA, ministra workshops, além de ter canais para divulgação de assuntos relacionados a inovação, tecnologia e negócios em fotografia. Em 2020 lançou o primeiro livro do Brasil sobre marketing para fotógrafos.*

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Mestres da Fotografia

Apresentados por Juan Esteves

O livro Mestres da Fotografia - Apresentados por Juan Esteves faz parte das comemorações dos 25 anos da revista Fotografe, e tem como objetivo trazer informação de qualidade para ampliar sua cultura fotográfica. Fotógrafo, curador, crítico e professor de fotografia, Juan Esteves entrevistou alguns dos mais renomados fotógrafos estrangeiros que vieram ao Brasil entre 2004 e 2019 e produziu textos sobre mestres já falecidos, que deixaram uma imensa obra, como Henri Cartier-Bresson, Ansel Adams e Irving Penn, entre outros. Leia e aprenda com Juan Esteves.

Compre pelo telefone **(11) 3038-5050** e WhatsApp **(11) 95186-4134** ou acesse o site **www.europanet.com.br**

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Kertzmann

Seguros Gerais e Diferenciados

desde 1932

Pioneira no seguro de equipamentos fotográfico e cinematográfico.

Na **KERTZMANN SEGUROS** você encontra **AS MELHORES OPÇÕES DE SEGUROS** de automóveis, motos, residências, empresas, vida, responsabilidade civil, viagem e diversos ramos!

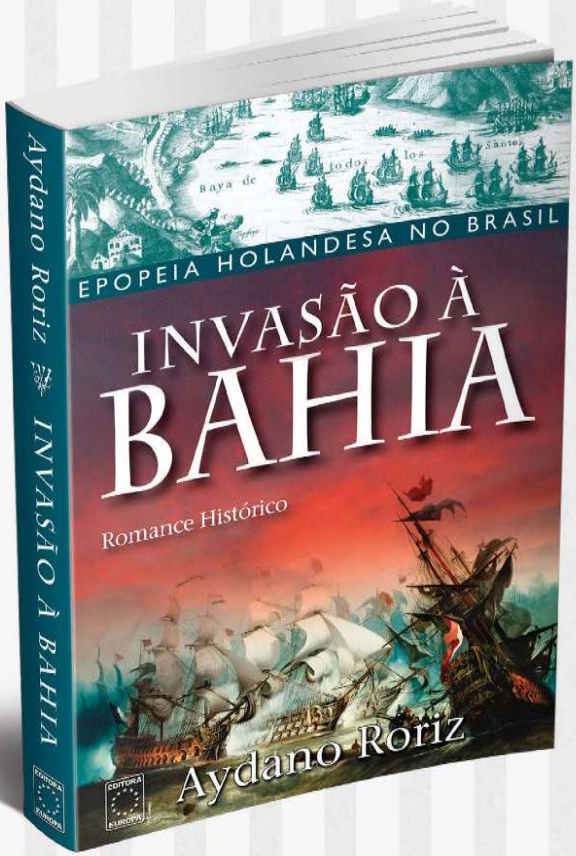
Câmeras • Filmadoras • Lentes • Flashes • Baterias • Cartões de Memória
Tripés • Notebooks • Smartphones • Drones • Gravadores Digitais
Microfones • Monitores • Trilhos • Estabilizadores • Filtros

KERTZMANN seguros

(11) 3259-2244 • www.kertzmann.com.br • @kertzmannseguros
equipamentos@kertzmann.com.br • kertzmann@kertzmann.com.br

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Livros que dão cor e vida aos personagens da história.



ROMANCES HISTÓRICOS DE AYDANO RORIZ

Você vai se encantar em descobrir detalhes e bastidores que os livros tradicionais não revelam.

A invasão holandesa à Bahia pela Companhia das Índias Ocidentais. Por que vieram de tão longe para se apossar da pacata Salvador? Um vívido retrato de uma das primeiras multinacionais já no século 17.

Compre pelos telefones (11) **3038-5050** e WhatsApp (11) **95186-4134** ou acesse **www.europanet.com.br**

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ENTRE PARA A TURMA DO 3 PALAVRINHAS

Uma coleção incrível de história em quadrinhos com lições de fé, amor e amizade para você se divertir colorindo!

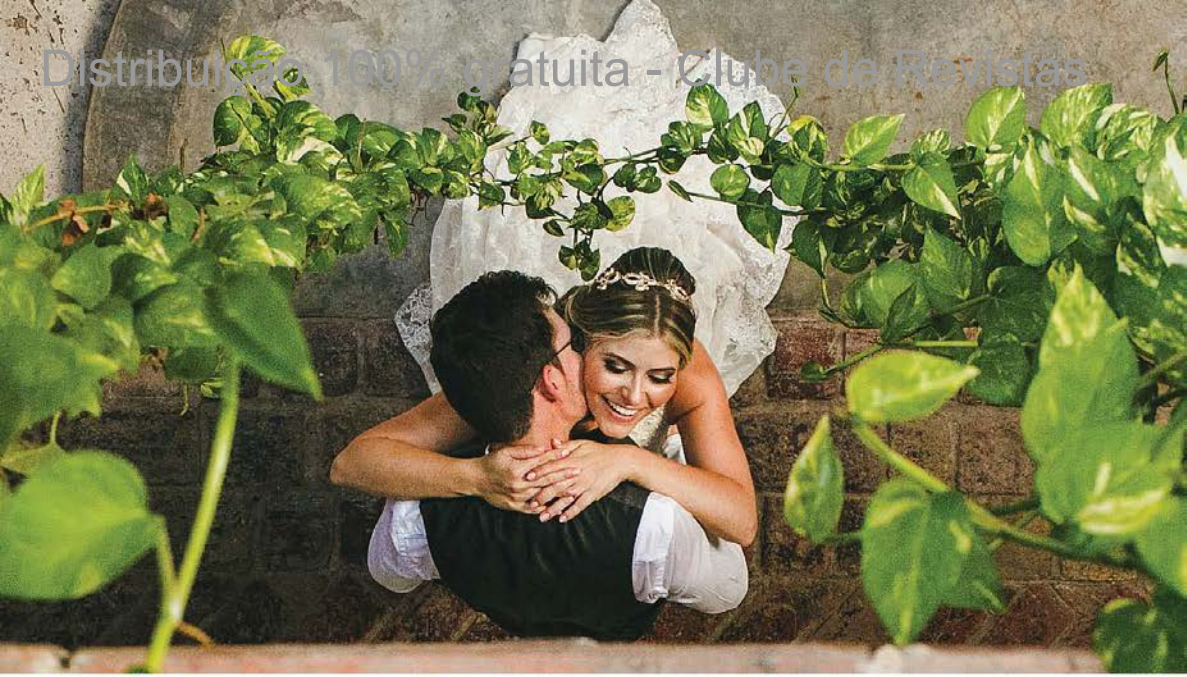
- 20,2 cm x 26,6 cm
- Capa cartonada

- Um volume por mês
- 20 páginas por volume

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



Fotografia de Casamento

A coleção *Fotografia de Casamento* tem cinco volumes, um total de 250 fotos inspiradoras e dezenas de dicas valiosas de profissionais renomados do segmento: **Daniel Ribeiro**, **Guilherme Bastian**, **Isis Lacombe**, **Marcell Compan** e **Roberta Paiva**.

5 volumes | 52 páginas cada
Formato: 16 x 23 cm

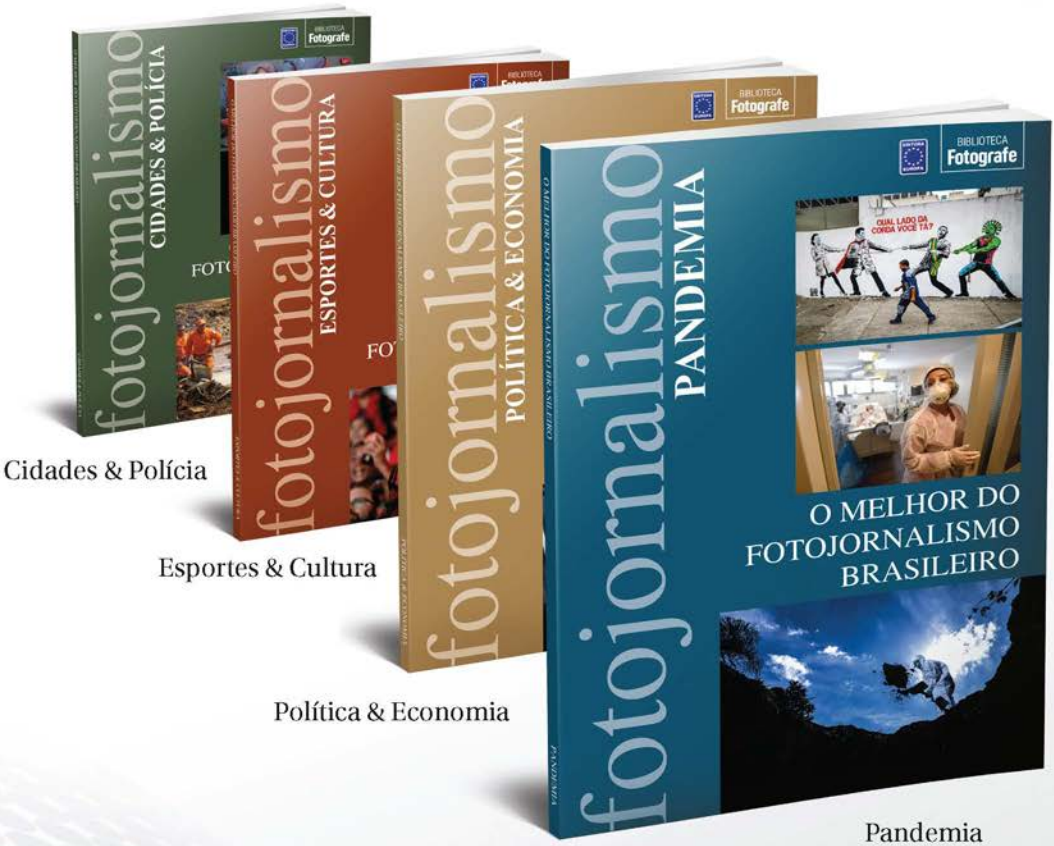
(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A BELEZA CHOCANTE DO MELHOR DO FOTOJORNALISMO.

Aprenda com o olhar dos grandes fotojornalistas brasileiros que tiveram a coragem de documentar os fatos que marcaram 2019/2020. Uma coleção temática em quatro volumes.



Formato de 16x23 cm, 52 páginas cada um, 4 volumes, capa cartonada e miolo papel couché de qualidade fotográfica. As fotos ficam sensacionais.

Compre pelo telefone (11) 3038-5050 (SP) e WhatsApp (11) 95186-4134, ou acesse www.europanet.com.br

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Gêneros da Fotografia

A coleção Gêneros da Fotografia se propõe a apresentar de forma objetiva fotógrafos que estão entre as principais referências históricas. Um gênero para cada volume, ilustrado com os trabalhos de 10 profissionais brasileiros.

Documental Retrato Cena de Rua Fotojornalismo

Nu Artístico Paisagem Natureza Experimental

8 Volumes - Formato: 16cm x 23cm - 48 páginas - Frete cortesia.

EDITORA EUROPA
(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

GRANDES FOTÓGRAFOS BRASILEIROS

Em cada volume um perfil biográfico e o portfólio de um grande fotógrafo brasileiro na ativa para você conhecer e se inspirar.

ASSINE JÁ
e receba a coleção completa com 12 volumes.

Formato: 16x23 cm,
50 páginas, capa cartonada
e miolo papel couché de
qualidade fotográfica.
As fotos ficam sensacionais.

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

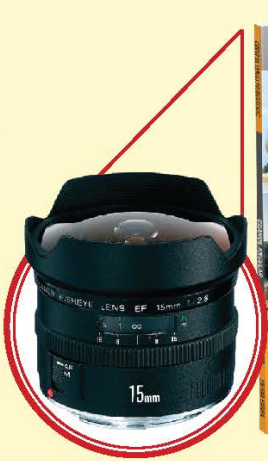
EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

O CURSO PERFEITO PARA VOCÊ DOMINAR AS

LENTES FOTOGRÁFICAS.

São quatro volumes para você entender como elas funcionam e obter o melhor resultado com cada uma delas. Tudo com exemplos muito didáticos para você aperfeiçoar seus conhecimentos e fazer fotos perfeitas.



Grande Angular

Macro e Especiais

Normal e Meia-Tele

Teleobjetiva

ASSINE E RECEBA UMA EDIÇÃO A CADA 2 MESES

(11) 3038-5050

(11) 95186-4134

WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Conheça, assine e aprenda com as Lições de Mestres.

Temporada 1

COMPRE JÁ!
Receba a coleção completa com 6 volumes.

- Preto & Branco
- Uso da Cor
- Segredos do Foco
- Como Usar o Drone
- Domine a Exposição
- Paisagem Noturna

São seis volumes que reúnem as melhores matérias publicadas pela revista Fotografe sobre os assuntos abordados, com muitas dicas de fotógrafos renomados e informações técnicas em linguagem direta e acessível.

Temporada 2

ASSINE!
Receba os exemplares conforme ficam prontos.

- A Arte do Retrato
- Técnica para Paisagem
- Os Caminhos da Criatividade
- Com o Foco em Esportes
- O Trabalho Documental
- O Desafio do Estúdio

A Coleção Lições de Fotografia apresenta mais seis temas fundamentais para quem busca evoluir como fotógrafo.

Formato: 16cm x 23cm
52 páginas cada volume

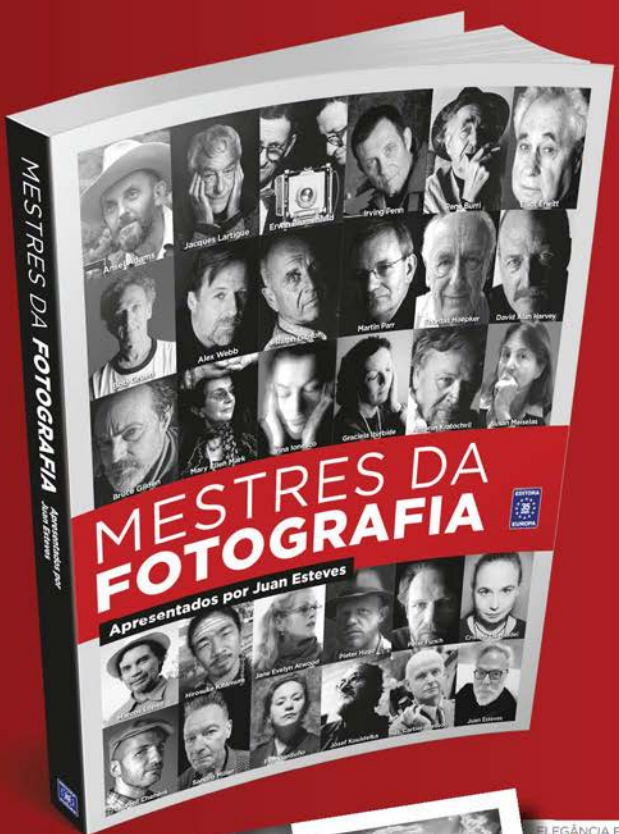
(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Mestres da Fotografia

Apresentados por Juan Esteves



O livro Mestres da Fotografia - Apresentados por Juan Esteves faz parte das comemorações dos 25 anos da revista Fotografe, e tem como objetivo trazer informação de qualidade para ampliar sua cultura fotográfica. Fotógrafo, curador, crítico e professor de fotografia, Juan Esteves entrevistou alguns dos mais renomados fotógrafos estrangeiros que vieram ao Brasil entre 2004 e 2019 e produziu textos sobre mestres já falecidos, que deixaram uma imensa obra, como Henri Cartier-Bresson, Ansel Adams e Irving Penn, entre outros. Leia e aprenda com Juan Esteves.

Compre pelo telefone **(11) 3038-5050** e WhatsApp **(11) 95186-4134** ou acesse o site **www.europanet.com.br**

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Nu e sensualidade com muito bom gosto.

Veja como os grandes profissionais fotografam a beleza do corpo com muito charme, sofisticação e técnica. Aprenda também como fazer a direção com respeito e deixar modelos bem à vontade para a máxima qualidade das fotos.

Temporada 1

FOTOGRAFIA DE NU E SENSUAL
A ARTE DE GUILHER
A VERSATILIDA BRASILIO
O TALENTO DA TALLYTO
A LUZ DE DOUGLAS
A CRIATIVIDA JUNIOR L
O OLHAR DE VILDNEI ANDRADE

- Guilherme Lechat
- Brasilio Wille
- Tallyton Alves
- Douglas Pinheiro
- Junior Luz
- Vildnei Andrade

Temporada 2

Completas. Compre e receba todos os volumes de uma vez.

FOTOGRAFIA DE NU E SENSUAL
O GLAMOUR DE MAGDA
A FINE ART DE MARIO L
O ESTILO DE LEO COR
A SENSUALIDA FABIO HA
A MODA DE DORIVAL
A OUSADIA DE FABRICIO GARCIA

- Magda Pinheiro
- Mario Laine
- Leo Cordeiro
- Fabio Hashimoto
- Dorival Zucatto
- Fabricio Garcia

Temporada 3

Assine e receba em casa um volume a cada dois meses.

FOTOGRAFIA DE NU E SENSUAL
A ORIGINALIDADE DE ANDREA ELKIND
A PRIVACIDADE DE FERNANDO DE SANTIS
A ELEGÂNCIA DE JO TAVARES
A DUALIDADE DE LUD LOWER
A FORÇA DE PEDRO NOSSOL
A NATUREZA DE RICARDO ZANETTA

Andrea Elkind | Fernando de Santis | Jo Tavares | Lud Lower | Pedro Nossol | Ricardo Zanetta

Todos os livros impressos em papel especial com qualidade fotográfica.

Formato: 16 cm x 23 cm
52 páginas cada livro

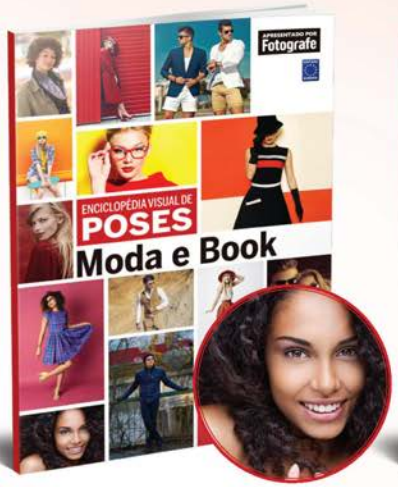
(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ENCICLOPÉDIA VISUAL DE POSES

Um guia completo para obter resultados profissionais.



Moda e Book – Inspire-se em poses dinâmicas e conheça as sutilezas das expressões faciais.

Pets – Dicas práticas para obter as melhores imagens dos bichinhos nas mais diversas situações.

Retratos Pessoais e Corporativos – Em tempos de redes sociais, capture a melhor imagem de acordo com o objetivo pretendido.

Os três volumes mostram, além das poses, técnicas e iluminação, como elevar a qualidade das suas fotografias a um novo patamar.

(11) 3038-5050

(11) 95186-4134

WWW.EUROPANET.COM.BR

EDITORA EUROPA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

LEIA E COMECE DO JEITO CERTO NA FOTOGRAFIA.

A coleção **Primeiros Cliques na Fotografia** ensina os pontos essenciais para o domínio da técnica fotográfica na teoria e na prática. Você vai se surpreender com os resultados.

Formato: 16cm x 23cm e 52 páginas cada volume.

EDITORA EUROPA

(11) 3038-5050
(11) 95186-4134
WWW.EUROPANET.COM.BR

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!